

# A. Cigarra <sup>Nº 170</sup>

Anno VIII



A EXIMIA CANTORA PORTUGUEZA CACILDA ORTIGÃO, QUE SE ESTÁ EXHIBINDO  
NO THEATRO MUNICIPAL.

# VITAMONAL

DO

**Dr. Mascarenhas**

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

**Um só vidro vos mostrará sua efficacia**

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a tradução das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite aconipanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

**Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA**

Rua dos Ourives, 30 -- Rio de Janeiro

## FRAGOL

### O PÓ MILAGROSO



No calor, na dança, o

"FRAGOL"

desodora e evita a brotoeja.

No frio amacia a pelle, tira-lhe a aspereza, trata-lhe as rachaduras e cura as frieiras.

Indispensavel nos toucadores.

A venda em todas as perfumarias, farmacias e drogarias do Brasil

Deposito: Casa Lebre • S. Paulo



fazendas  
e Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104

.. São Paulo .. Brazil

## Casa Lemcke

**Henrique Lemke & C.**

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

**Recebemos Novidades em:**

**Tecidos para o verão, Ternos, Vestidinhos, Blusas, Peignoirs, Fitas, Flores, Luvas, Leques, Lenços, Bolsas.**

A dinheiro 5% desconto

**Pede-se verificar as vitrinas**



Para as afecções  
do peito, pulmo-  
nares, tosses, etc.,  
o remedio com-  
provado infalli-  
vel e efficaz é a  
legitima

**EMULSÃO DE SCOTT**

122



Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes



## Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.<sup>co</sup> Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomati'e, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:



**Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**

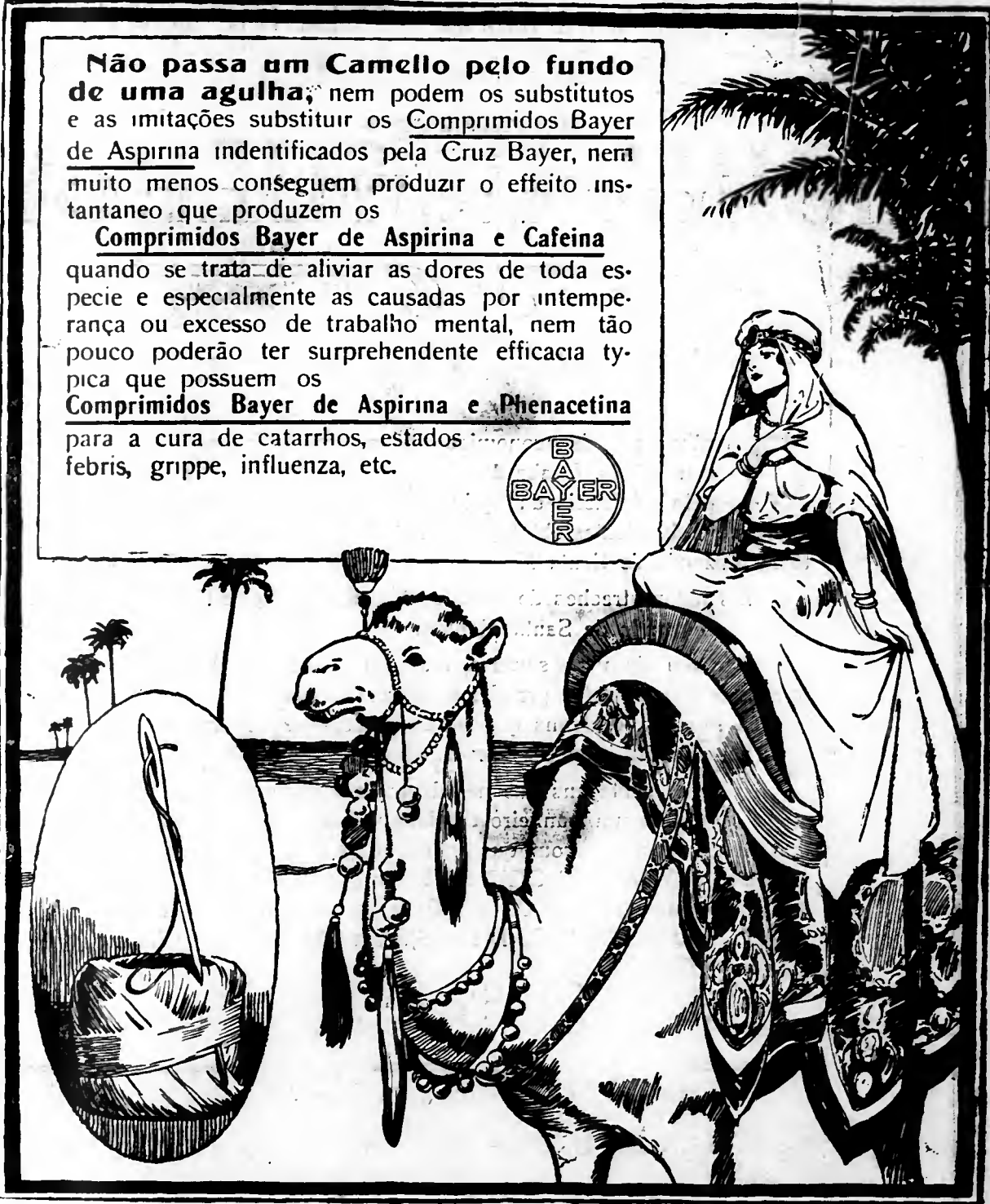
Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



**Não passa um Camello pelo fundo de uma agulha,** nem podem os substitutos e as imitações substituir os Comprimidos Bayer de Aspirina indenticados pela Cruz Bayer, nem muito menos conseguem produzir o efeito instantaneo que produzem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina quando se trata de aliviar as dores de toda especie e especialmente as causadas por intemperança ou excesso de trabalho mental, nem tão pouco poderão ter surpreendente efficacia typica que possuem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina para a cura de catarrhos, estados febris, grippe, influenza, etc.



**Preço de venda do tubo original:**

- |  |          |
|--|----------|
| Comprimidos de Aspirina . . . . .                                | : 3\$000 |
| Comprimidos de Aspirina-Cafeina e Aspirina-Phenacetina . . . . . | : 3\$500 |



# USINA URSULINA

Refinação e Purificação

==== do SAL ====

— SAL —

de Meza

e Cosinha



Conservas

e Xarqueada

Marca registrada

SEREIA E JACARE'



PEDIDOS A

BADDINI & Co.

Rua 15 de Novembro, 34

Telephone Central 835 ☞ Caixa 1501

•••• S. PAULO ••••



FERRO

ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

1000

Pede-se o favor de receitar sempre

Authenticas

# PILULAS BLANCARD

Sempre molles. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO

*Blancard*

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

*Blancard*

# XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

1000

FERRO

EXIGIR o SELLO

da UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE

78, Fg Saint-Denis  
PARIS

e nos Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

# XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

# SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil

assim como o resguardo para os que

# PURGAM

com o auxilio das deliciosas

# PILULAS do D<sup>r</sup> DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



D<sup>r</sup> DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

# CARRAPATICIDA "KILTIK"

DOS FABRICANTES

The Sherwin :-: Williams Co.

O melhor e mais economico dos carrapaticidas até hoje conhecidos. Acaba de ser experimentado e approved pelo Ministerio da Agricultura, em virtude dos resultados surprehendentes obtidos nas experiencias a que foi sujeito na Fazenda de Santa Monica.

Eis alguns trechos do certificado obtido das experiencias feitas na Fazenda de Santa Monica:

«Ao fim de uma semana, mais ou menos, verificou-se que todos os carrapatos grandes e pequenos, machos e femeas, haviam morrido e alguns que ainda se achavam agarrados á pelle estavam inteiramente seccos.

Offerece vantagens que não devem ser despresadas. Assim é que para um banheiro de doze mil e oitocentos litros, que foi a capacidade com que trabalhamos em Santa Monica, gastou-se OITENTA E OITO LITROS do preparado «Kiltik», enquanto que de SARNOL e COOPER seriam necessarios CENTO E VINTE E OITO LITROS, uma differença de QUARENTA LITROS.»

Para mais informações e preços, na  
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro N. 36



# O Sabão Aristolino

de

## Oliveira Junior

Em forma líquida, aromático, anti-parasitário, anti-septico, e cicatrizante, usado convenientemente, torna a pelle alva, limpa e macia, e é eficaz na queda do cabelo, manchas, coceiras, vermelhidões da pelle, empingens, sardas ect.

Vende-se em toda a parte  
Deposito: **Araujo Freitas & C.** - Rua dos Ourives, 88  
RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico "SERVA" .....

Telephone: Central, 3056

Caixa Postal, 1275

Deposito: .....

RUA TENENTE PENNA N. 3

Telephone: Cidade, 2248

---

# L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

---

## IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

---

## UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

**Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE**

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

**The Hasler Telegraph Works - LONDRES**

Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

## AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela

**London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)**

# Collaboração das Leitoras



Então o Amor não existe?!...  
(A' J. V. V.)

Impossível deixar de transcrever aqui, algumas fracas ideas, fructo de minha imaginação «sonhadora», sobre aquelle assumpto tão discutido, ao qual déste o nome de banalidade. Disseste que o amor não existe. Qual então o sentimento que anima e alimenta a humanidade? O odio. a inveja, ou simplesmente a amizade?

Nenhum delles. Outro não é senão o amor, esse sentimento que n'nguem conseguiu definir. Os maiores scientistas não descobriram o seu germen, que causa tantas sensações no mundo

«E' um mal... uma calamidade...» dizem uns; «é um bem... é a felicidade...» dizem outros. Na minha opinião, o amor é um mal ou um bem, segundo a indole e o coração de cada um. Mas, eu me inclino mais para a segunda apreciação.

Para mim, é o amor que nos dá a verdadeira felicidade, transformando nossa vida em um extase continuo. Aos olhos do amor tudo adquire uma forma extranha, atrahente, cheia de fulgores. Quando é reciproco, esse sentimento assemelha-se a um licór delicioso e perfumado que, coando-se pela nossa imaginação, vae cahir, gotta a gotta, em nosso coração avido de encanto e de prazer.

E dizer que o amor não existe! Loucura! não vês que a vida sem elle é enfadonha, é aborrecida.

Infeliz daquelle que não nutre devoção por alguma cousa; porque a crença, ou melhor, a religião é indiscutivelmente o principal factor da vida. Aquelle que não tem religião, quem não tem crença, ou quem não tem uma esperança, é um vencido, um aniquilado, um desventurado. E toda a crença, toda a religião, toda a esperança se baseia no amor; no amor dos homens ou no amor de Deus.

Admiro a phrase de Bilac: «E' a falta de crença que cria e mantém a mais perniciosas das castas de que se compõem as sociedades: a dos indifferentes». Quanta verdade encerra este pequenino raio da intelligencia soberana de Bilac! — «pobre rebanho de consciencias debeis, de vontades enfermas, de corações sem azas»...

E tu consentirás em ser taxada de indifferente ou de vencida? Impossível.

Espero que em resposta a esta, me dirás que não, e que tens em teu coração esse sentimento tão grande e sublime.

E nunca mais me dirás que «o amor não existe», não é? Aqui fico, ansiosa pelo teu parecer, a leitora — Baby.

## Perfil de A. M.

A minha perfilada reside á rua José Paulino. A natureza dotou-a com um bonissimo coração; estatura mediana; tez clara e levemente rosada; cabellos e olhos castanhos-escuros; nariz aquilino; bocca pequena e bem feita; dentes bellos e alvos como o leite; sorriso doce que encanta os seus innumerados admiradores; emfim, um esculptor comprazer-se-ia em tomar o lindo rosto da minha amiguinha como

saros, gosta das flores e detesta os maus. Herminia ama quem não conhece, gosta de quem não viu, e detesta os amiguinhos. Agora os rapazes: Accaccio P. ama a musica, gosta d'«ella» e detesta a dança. Homero ama a boa vida, gosta de ser almofadinha e detesta os estudos. Amadeu ama a pintura, gosta de ser da linha de tiro e detesta as más companhias. Candido G. ama o que é bom, gosta de ser poeta e detesta quem não gosta... Da leitora — Alice.

## Intimação

### A Turmalina Verde

As tuas collaborações, obedecendo a uma regra comprehensivel, mostram a existencia de uma alma sadia e altiva e os requintes de um espirito fidalgo. Não venho julgar, agora, os primores da tua verve nem a inspiração que vagueia no teu temperamento de mulher ideal. Limitar-me-ei, simplesmente, á pergunta que o meu proprio Eu suggere ás mulheres evidentemente progressistas, desprendidas do banalissimo ardor pelas frivolas illusões externas, alheias a esse balejo esteril que é



## BAZAR CONSOLAÇÃO

Artigos para bordar, Grande Secção  
linhas, — de —  
lans, sedas e outros Papelaria e Brinquedos  
PREÇOS VANTAJOSOS  
Rua Consolação, 100-A — S. PAULO  
Telephone Cidade 4179

modelo, tal a sua belleza; no seu seductor olhar traduz-se a extrema e pura bondade de sua alma. Frequenta assiduamente o Lyrial Club. Conta 20 risonhas primaveras. Da constante leitora — Traviata.

## Amar, gostar e detestar

Eis querida «Cigarra» o que tenho sabido a respeito de quem ama, de quem gosta e de quem detesta: Ernestina ama alguém, gosta do baile e detesta os almofadinhas. Tita ama a musica, gosta de passear e detesta alguém. Olga B. ama o seu noivo, gosta de ir ao cinema e detesta as melindrosas. Helena ama em segredo, gosta dos almofadinhas e detesta o jogo. Maria S. ama os esportistas, gosta de dançar e detesta o barulho. Jandyra B. ama a solidão, gosta d'«A Cigarra» e detesta o cinema. Silvia ama os pas-

a crença do inverosimel, a paixão pelo impossível, o romanticismo, a inacção, emfim, evocando poesia em todos os acontecimentos humanos.

Quero comprehender-te bastante para ver si consigo convencer-me de que as tuas palavras são a traducção perfeita do teu intimo. Que esta te sirva de intimação. Entreterás commigo uma polemica assidua, sendo eu, se consentires, antagonista das tuas idéas. Da amiguinha — Figura de Lenda.

## A' «Turmalina Vermelha»

Quando á noite contempñares as estrelas e ouvires uns gemidos levados pelo vento, recorda-te do J... (se acaso o esqueceste, pois é bem provavel) que esses gemidos são os soluços de sua alma ferida pela setta da atroz saudade. Da constante leitora — Sultana do Amor

# O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

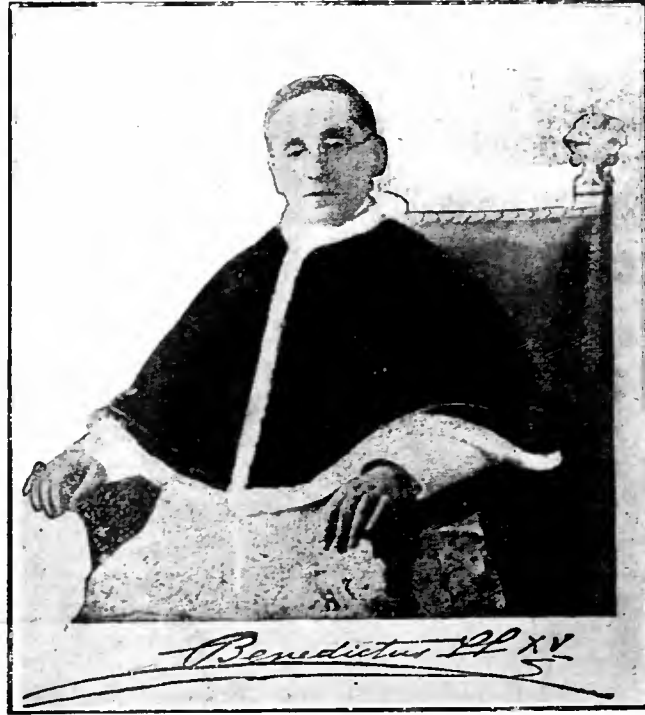
«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á atençaõ da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma bõa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o "Ferro Nuxado".



## O que diz o vaticano sobre o "Ferro Nuxado,,

(Tradução)

"Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi acceito com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus effeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formou os seus sinceros desejos de que o producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece..

J. TEDESCHI, Secretario de Estado do Vaticano)

(Tradução)

"A composição do "Ferro Nuxado.. é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole..

(F. NARCISO DURIBISCHEIM, Director da Pharmacia do Vaticano)

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

## A um joven mackenzista

Porque me olhas com esses olhos que lascinam? Bem sei que não resisto, oh! não posso mais viver sem a luz do teu olhar!... As tuas palavras não me saem do pensamento; embora falsas, sei-as de côr. Sei que não sou nada neste mundo, mas sei que tu és tudo para mim. Saudades da — *Pallida Esperança*.

### Festa intima

O que notei numa festa intima do anniversario de minha amiguinha Margarida, residente á rua Conselheiro Furtado: Ida P., muito engraçadinha; Carolina M., dançando muito; Antonia M., pensando muito em alguém; Lydia S., muito attrahente; Elvira, tristonha; Marina P., dan-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

simo com Judex; certa pessoa, muito triste, vendo sua predilecta (a anniversariante que ficou noiva; que coração inleliz!) M. Vellozo, chamando uma certa senhorita de fada, (cuidado, ella é quasi noiva!) Luiz M., muito indiscreto, só perguntando pela Anna, (porque será?) Belmiro E., não dançando com ninguem, (com elleito!) Emilio V., não viu a sua querida? (parece-me impossivel, é bom usar oculos); Joãoq. dizendo-me estar noivo da senhorita A. L. M., (acho bom!) Candiúho, curiosissimo em saber quem foi que o collocou na nossa querida «Cigarra»; Frederico P., muito ingrato, dançou com

ração?) Benedicto, não ligando a ninguem, (presumpção e agua benta, cada um toma quanto quer.); Armando N., alegre e satisfeito, (será porque teve provas?) Da leitera e amiguinha — *Coração Opprimido*.

### Impressões de Campos de Jordão

Causou sensação a mudança de Chiquita para Capivary; não deixe os amigos velhos pelos novos. Albertina, saudosa da França, (cuidado com o coraçãosinho...) O bigodinho do Haroldo fazendo successo. Certa moça flirtando por atacado. Quinzinho, mudando de ideias, toma juizo,

## Entre as pernas e na barriga

O sr. POTY VIANNA, activo socio da importante ferragem do Sr. Octavio Costa, enviou o attestado que abaixo damos:

«Pelotas, Dezembro de 1919. — Sr. dr. Ferreira de Araujo. — Prezado amigo. — Tenho obtido excellentes resultados com o vosso preparado *Pó Pelotense* que o amigo aconselhou-me de usar em meu filhinho Poty, o qual se achava atacado de umas rebeldes assaduras que lhe tomavam as entrepernas e barriga e de cujo mal ficou radicalmente curado, sómente com o uso de duas caixinhas.

Envio-vos nesta meus mais sinceros agradecimentos por tão justo motivo. Sem mais ao seu dispor, subscrevo-me com a maxima estima e consideração  
*Octacilio Poty Vianna.*

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Ca, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Ca, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

sando admiravelmente; Lucilia M., numa palestra com certo rapaz do Tiro 2; Margarida P., encantadora ao lado do seu querido noivinho; Anna L. M., apreciada por certa pessoa. — Rapazes: Sergio E., sempre sympathico e attrahente ao extremo; Hilario P., querendo sempre dançar com uma gentil pessoa; E. Guedes, muito amavel e galante; P. Vellozo, contentissimo por ficar noivo, (muito bem, parabens!) Hilario C., dançando pouco; Joaquim P., com certas litinhas com uma senhorita; Norberto, do Tiro 2, muito ingrato, não se lembrou de uma pessoa; Quirino, do Tiro 2., parecidis-

todas, menos commigo; e, finalmente, eu muito quieta reparando tudo para contar á minha querida «Cigarra». Da amiguinha e collaboradora — *Auvergne*.

### Porque será?

Josephina, anda triste... Luiza, gostando da primeira letra do alphabeto, (cuidado, essa letra tem muita cotação!) Nêné P., alegre por ir a Santos, (certamente, lá está o queridinho). Rosa A., anda com o coração suspenso, (não tenha medo, elle é fiel) Julio N., anda muito pela rua Mauá, (Cupido terá ferido o teu co-

pequeno. Mariquinha, tirando linhas que parecem cordas. Cecy, melancolica. Eusinio, saudoso de quem está em Pinda. A sensatez de Amelia D. O indifferentismo de Fernandes Mercedes, contentissima com a mudança para o Capivary. Bruno é o bebê da Pensão Inglesa. A galante Iarema foi derrotada por uma carioca. A seriedade do Nogueira. O retrahimento de Julinha. Aloysio, sempre flirtando; não gaste tanta linha. Dolores, risonha. Mariquinha N., sempre dizendo que não liga. Mrs Baker, sempre distincta, decidida e attenciosa. Da leitora e amiguinha — *Florzinha*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

A quem me entende

(V. Nardon)

Recordar!... Como é triste recordar o passado! E' viver resuscitando os sonhos e illusões que nos deram momentos de felicidades; hoje esses sonhos e illusões só nos fazem soffrer e acordar do somno profundo e infinito o prisioneiro coração. Eis porque a reminiscencia do passado nos mortifica. Porque a saudade, minha querida amiguinha, canta com tanta tristeza em noss'alma orphã de carinhos, viuva de affectos e descrente de amor. Pois, devemos fazer o possível para não nos lembrarmos... Deves saber que, para amenisar os nossos sollrimentos, é necessario muita força de vontade; do contrario, a descrença que vive em nossos corações jamais se extinguirá. Da leitora — *Dôr Secreta*.

Concurso em Campos de Jordão

Resultado de um concurso realizado em Campos de Jordão: Belleza

mavioso do C. Mello? Zilia, na aula, olha muito para o lado; eu bem sei porque, e para quem é. M., flirta muito com o A. Aprecio o sorriso encantador do Garcia. Adolphina, uma moreninha muito sympathica, mas não liga. Se eu fosse o Lima, andava sempre lardado. Como é linda a H. Dias! David, anda triste, qual o motivo? Da constante leitora — *Almofadinha de Saias*.

#### Confidencias

Quem tenta do amor lugir? Afirmo ser a Nair. E a Lourdes amores tem? Da Paulicéa ama alguem. Porque Valkiria é tão triste? O seu ideal não existe. Quem do amor conhece o thema? E' a sympathica Iracema. Quem do amor ri com iroia? E' sempre a gentil Maria. Quem vive num sonho ardente? E' a Celeste Valente. Quem amor julga sentir? A moreninha Nadyr. Amor!... Que sonho lagueiro! Diz a Celeste Monteiro. Das settas do amor não fujo. Murmura o Nelson Araujo. E o J. Campos não ama? De vcluvcl

mal fazem aos corações, são de uma fascinante attracção. Seu riso encantador tem o poder magico da seducção. Sempre a sorrir, mostrando assim as fundas covinhas, Mla. é mui alegre, bondosa e extremamente dada. Tem no lado esquerdo da acarminada boquinha, uma pinta que muito contribue para tornal-a ainda mais linda, attrahente e irresistivel. Da constante leitora e amiguinha — *Enigmatica*.

#### Notas da Liberdade

Eis, querida «Cigarra», o que notei no aprazivel bairro da Liberdade: A elegancia de Judith M., o flirt de Marianna com o Joval no Pathé; Néca, sempre pelos lados da Avenida B. Luiz Antonio; Jayme, deixou de frequentar ás matinés do Pathé...; a delicadeza de Clárita, o retrahimento da Ione, a modestia de Velia L. e o porte mignon de Anita. Da leitora — *Bon Diable*.

#### Bisbilhotices do Paraíso

Mariquinhas, guardando uma mascotte com mil cuidados; Antonietta, sem medo da rival; Marina, continúa ou já se acabou? Herminia é o melhor Sherlock do Paraíso.

# Contra as molestias rebeldes das senhoras

**Contra falta de menstruação, menstruação abundante, menstruação dolorosa, corrimentos, flôres brancas, hemorragia, regras abundantes, anemia, pallidez, tonturas. Use UTEROGENOL.**

— Aracy, 24 votos; Jenny, 20; Aida, 18; Mariquinha, 18. Sympathia — Albertina, 15; Amalia, 14. Chiquismo — Aida, 6; Rosinha, 4. Amabilidade — Nenê e Suzanna, 30 votos cada uma; Aracy, 25. Dansarina — Aida 18; Albertina, 12. Graça — Aracy, 80; Albertina, 36. Meiguice — Aracy, 24; Jenny, 10; Chiquinha, 5. No concurso de almofadismo sahio vencedor, sem competidor, pelo que deslisou garbosamente pela linha, entre applausos lreneticos, o galante Aloysio Araujo. Este Aloysio é o succo da marmellada. Da amiguinha — *Flôr de Jambo*.

#### Kodak indiscreta

E. Piza anda tão risonha, porque será? Mattos, está um perfeito almofadinha. A. C. com o seu rostinho tão gentil, é a perdição de certo almofadinha. Já repararam no andar

elle tem fama. O amor é mesmo assim? Diz descrente o Valentim. Do amor me resta a saudade! Soluçã o Joaquim Andrade. E o Lulú Cordis sabe amar? Ama a todas que encontrar. E' sincero o Floriano? Muitas juras faz por anno. Quem sonha um lindo ideal? O sympathico Feital. Da leitora — *Indiscreta*.

#### Lourdes O. Silva

Esta encantadora, sympathica e insinuante senhorita é sem duvida a mais bella creatura que conheço. E' de estatura regular, traja-se elegantemente, mas com simplicidade e apurado gosto. Dotada de linissima educação, a sua prosa seduz não só pela impeccavel correcção das phrases como pela delicadeza e pelo chiste suave de sua voz. Seus cabellos castanhos são penteados com esmero e graça. Os olhos, que tanto

Lili, retrahida; Marianna, pagando o justo pelo peccador; Plinio, que tragico desaparecimento! Archimedes, querendo que lhe dê m Dr... ora, essa agora é boa!... Ariosto, cada vez mais... magrinho (sic); Edmundo, sempre de viagens. Da assidua leitora — *Felticeira*.

#### Notinhas do Bom Retiro

Notam-se: a sympathia da Aracy, a tristeza da Luiza, o andar elegante da Mariasinha, a altura da Albina, a vontade que a Olga tem de aprender falar francez, a seriedade da Rosa, o ciume da Josephina, o gosto da Bellinha pelas feiras livres, o almofadismo do José Cortez, a frequencia do Arnaldo Oliveira e do Januario Stelato nos Campos Elyseos, a pose do Ernesto de Biasi, o fóra que o Sylvio levou, o namoro em duplicata do Alredo e a santidade da leitora — *Lila*.

# A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. O Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

## CHRONICA



### Olympiadas da formosura

No anno que vem, em data que ainda não está marcada, realizar-se-ão em Nice as "Olympiadas da formosura,, para as quaes serão convidadas todas as mulheres que, em certamen nacionaes, obtiverem a victoria da belleza. Para isso, alguns paizes já promoveram concursos e outros ha que os estão promovendo, no interesse de representar-se no concurso internacional de Nice, apresentando á admiração do mundo e á analyse dos esthetas incumbidos do julgamento, os mais perfeitos exemplares femininos da sua raça. Sabe-se já que, para o anno, se reunirão naquella maravilhosa cidade das flores as mais bellas mulheres da França, da Inglaterra, da Italia, de Portugal, da Hespanha, dos Estados Unidos, da Argentina, do Chile e da Bolivia.

A medida que iamoz acompanhando, com a ardente curiosidade que taes concursos sempre despertam, o movimento de enthusiasmos que se está fazendo sentir naquelles paizes, pensavamos com tristeza no nosso, onde as iniciativas dessa natureza são sempre condemnadas ao fracasso. Pensámos que o nosso Brasil não seria representado, e isso encheunos de uma grande magua. Mas, felizmente, um jornal e uma revista do Rio tomaram a hombros a tarefa do despertar o paiz do seu lethargo, encarecendo a importancia social do certamen e appellando para a imprensa dos Estados.

Esse concurso tem sobretudo o valor de servir de base pera o estudo ethnographico do nosso povo. Será processado em tres phases distinctas, que valem por tres concursos, isto é, o concurso dos municipios, o dos Estados e o da capital da Republica.

O praso para a realização dos concursos em todas as capitaes e municipios do Brasil será desde a presente data até 30 de maio de 1922.

Nas capitaes dos Estados, o jornal incumbido do concurso promoverá entre os seus leitores a eleição.

Os votos deverão ser inscriptos em boletins publicados no corpo de jornal ou por elle distribuidos entre a população eleitora de ambos os sexos.

A votação deverá realizar-se dentro de um

praso não superior a dois mezes, a contar da data da recepção do convite, de modo a permittir a publicação antes de 30 de maio de 1922, dos resultados das eleições apuradas em todos os municipios do Brasil.

Decorrida a primeira phase do concurso, serão submittidos a um jury reunido na capital de cada Estado os retratos das aleitas nos concurso dos municipios, afim de que, entre ellas, seja escolhido o mais perfeito typo de belleza estadual.

Este jury será composto de personalidades eminentes de cada capital de Estado.

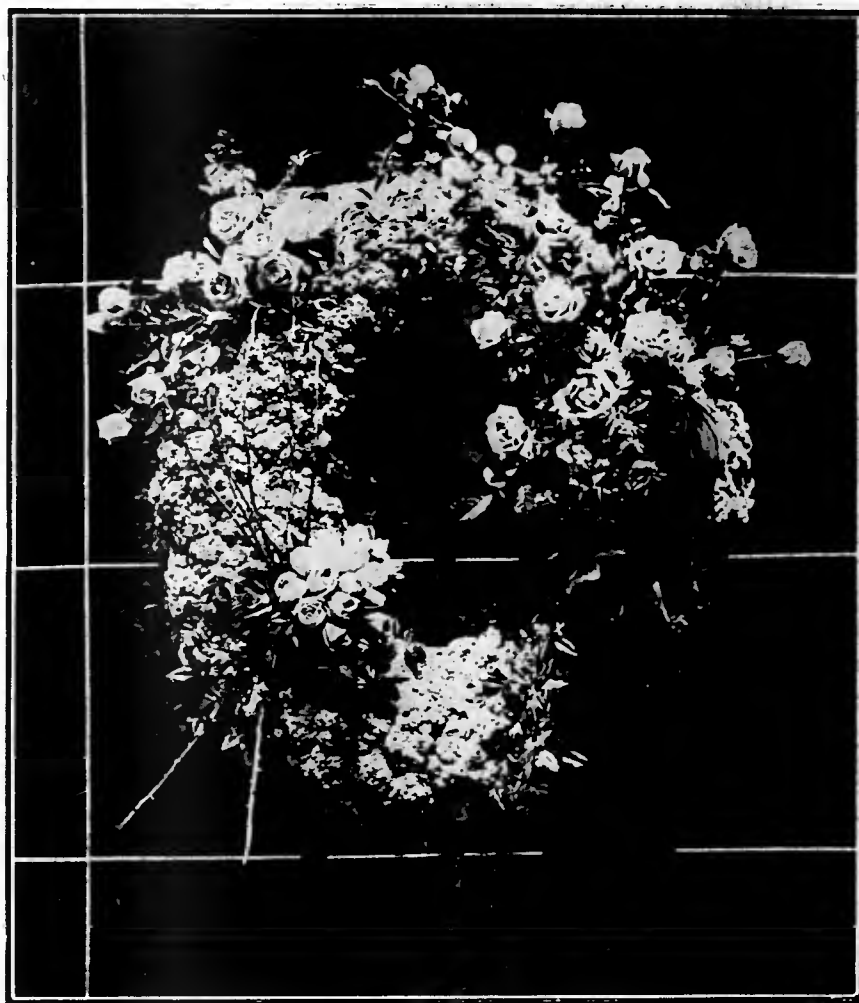
A ultima prova desse concurso de belleza, que dependerá da decisão de um jury, deverá realizar-se no Rio de Janeiro, no dia 1 de Setembro de 1922.

O jury incumbido da prova final, composto de personagens illustres nas letras, no jornalismo e nas bellas-artes, proclamará, nesse dia, entre as 21 eleitas dos Estados, a mais bella mulher do Brasil.

"A Noite,, ao lançar o seu apello, poz em evidencia o intuito patriotico do certamen e o seu extraordinario alcance social. De facto, o seu unico objectivo é, como diz, offerecer á contemplação do paiz e do mundo o mais bello exemplar da mulher brasileira, seja do Norte, do Centro ou do Sul, e accrescenta: "O concurso, proclamando a mulher mais bella do paiz, vae naturalmente permittir que se coajem as bellezas de todos os nossos Estados, como as Olympiadas de Nice hão de permittir que se confrontem as mulheres mais bellas de todas as raças. O interesse do confronto nacional sobe de ponto quando se attenta na diversidade dos nossos moldes de formosura, na variedade da belleza brasileira, nos factores multiplos que a plasmam, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, tornando, por vezes, inconfundiveis a mulher do interior e a do litoral, os typos das fronteiras do Prata com os que florecem no Rio, os do Pará com os de S. Paulo, os de Pernambuco com os da Bahia.

A consideração dessas circumstancias não nos escapou por signal na organização do plano, por isso que faz parte do nosso programma um apello aos homens de sciencia e letras, no sentido de enriquecer a grande prova de monographias sobre a mulher de cada Estado ou das varias regiões do Brasil, o que servirá de base solida para um serio estudo ethnographico do nosso povo.,,

# Para Finados



## LOJA FLORICULTURA

de João Dierberger

**Rua 15 Novembro, 59.A**

**Telephone 511 Central**

Trabalhos artisticos para tumulos em flores finas  
e material natural esterilizado

### Ricardo Gonçalves

00

Transcorreu no dia 12 deste mez o quinto anniversario da morte de Ricardo Gonçalves, do Ricardinho, como lhe chamavam os seus amigos, que eram todas as pessoas que o conheciam. A sua grande bondade despertou as mais calorosas amizades e o seu grande talento poetico a mais justa admiração. Poucos poetas o têm sido tanto como Ricardo Gonçalves. Todas as suas composições são repassadas de uma intensa poesia e todas ellas se caracterizam por um cunho inconfundivel de personalidade.

Sua obra poetica é pequena, e, postos de parte os trabalhos da primeira mocidade, dará apenas para um volu-

me. Pequena, porém, é das melhores, das mais bellas e das mais vividas.

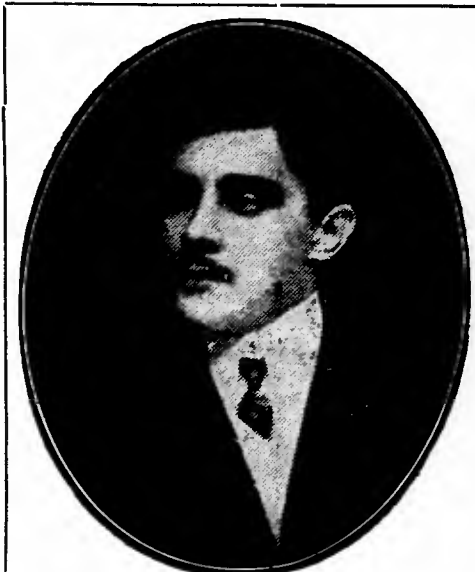
Chamamos a attenção dos nossos leitores para essa linda composição "A scisma do caboclo", que é verdadeiramente um encanto e onde se resumem as melhores qualidades do poeta.

☞

A um individuo, que foi ao tribunal para ser julgado como vadio, perguntou-lhe o juiz:

— De modo, que voce-mecê não faz nada?...

— Faço, sim, senhor: faço de cêgo.



RICARDO\_GONÇALVES

## A Scisma do Caboclo



Scisma o caboclo á porta da cabana.  
Declina o Sol, mas, rúbido, espadana  
Ondas fulvas de luz.  
No terreiro, entre espigas debulhadas,  
Arruiham, perseguindo-se a bicadas,  
Dols casas de pombinhos parltrús.

A criação de pennas se empoleira;  
Come a ração no cocho da mangueira  
Um velho pangaré.

É uma vacca leitela e bois de carro  
Pastam, junto á casinha, que é de barro,  
Coberta de sapé.

Conge, uma tropa trota pela estrada.  
É a viração das mattas, Impregnada  
De perfumes subtís,  
Craz dos groitões, que a sombra, lenta, invade,  
O soturno quelxume de saudade  
Das pombas juritys.

Scisma o caboclo. Pensa na morena  
Que vira numa noite de novena  
Orando, ao pé do altar;  
Que vira... e que, por mal de seus peccados,  
Clnha os olhos profundos e rasgados  
É um riso de matar.

Branco, de fôfos, era o seu vestido,  
É elle, ao vel-a, sentindo-se ferido  
Em pleno coração,  
Balxinho suspirou: — "Nossa Senhora!  
Ai, meu São Bom Jesus de Pirapora,  
Da minha devoção!"

Depois não se conteve, e, num fandango  
Furtou-lhe um beijo aos lablos de morango  
O diabo do rapaz.  
É ella voiveu, zangada: — "Malcriado!  
Seu vilgarlo já disse que é peccado!...  
Aquillo não se faz!"

É o caboclo medita... O sol em chamma  
Como agora ha pouquinho não derrama  
Ondas fulvas de luz.  
O corrego soluça, a noite desce,  
É vem dos capelrões onde anoitece  
O trilo vesperal dos Inambús.

Ricardo Gonçalves.

## Páu de dois bicos

(Collaboração para "A Cigarra,")

☞

M morcego estonteado passou certa vez no ninho da coruja, e alli ficaria, de dentro, se esta, regressando, não investisse contra elle, furiosa:

— Miseravel bicho! Pois tu te atreves a entrar em casa minha sabendo que odeio a familia dos ratos?

— Mas sou, acaso, rato? responde o intruso. Não tenho asas e não vôo como tu? Rato, eu! E' boa!...

A coruja não sabia discutir e, vencida de taes razões, poupou-lhe a pelle. Dias depois o finorio planta-se no casebre do gato do mato. O gato entra, dá com elle e chia de colera.

— Miseravel bicho! Pois tens o topete de invadir minha tóca, sabendo que detesto as aves?

— E quem te disse que sou ave? retruca o cynico. Sou muito bom bicho de pello, como tu, não vês?

— Mas vças!...

— Vôo de mentira, por fingimento...

— Mas tens asas!...

— Asas!... Que tolice! O que faz a asa são as pennas e quem já viu penna em morcego? Sou animal de pello, dos legitimos, e inimigo das aves como tu. Ave, eu!... E' boa!...

O gato embaçbacou e o nosso morcego conseguiu retirar-se dalli são e salvo.

O segredo dos politicos está nesta maromba do morcego. E' vermelho? Fosse vermelho. E' branco? Viva o branco!

MONTEIRO LOBATO

## Expediente d' "A Cigarra"

III Director - Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

III

**Correspondencia**—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos**—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

**Assignaturas**—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1922.

**Venda avulsa no interior**—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolver, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

**Agentes de assignatura**— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração**—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Ayres**—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

**Representante na França e Inglaterra**—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz.*

**Representantes nos Estados Unidos**—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda avulsa no Rio**—E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua Gonçalves Dias n.º 78 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



## Enlace Costa-Pombo



Realizou-se, nesta capital, o casamento da gentil senhorita Tita Costa, filha do sr. Antonio Augusto Costa e da sra. d. Augusta Rodi Costa, com o distincto moço sr. Antonio Albes Pombo, funcionario da Bolsa de Mercadorias. Foram padrinhos dos noivos, no religioso, o sr. Gelasio Pimenta e esposa, d. Victoria Serva Pimenta; no civil, o sr. Albino de Moraes e esposa, d. Clara de Moraes. Vêem-se no "cliché", acima os noivos cercados de pessoas de sua intimidade.

## Visões estheticas



**PROFUNDO** egyptologo Maspero, de quem as minhas hypotheticas leituras nunca ouviram falar, porque a egyptologia,

a hieroglifica e tudo que diz respeito ás pesquisas na póeira secular e nos hypogeos das pyramides, são nu-gas e bagatellas para as suas cabecinhas graciosamente sisudas, Maspero, o paeciente eaturra, referindo-se, uma vez, ás moças de familia encontradas em Thebas, no seculo IV antes da nossa era, disse que ellas vestiam roupas longas de finissimo tecido, que, sem ser transparentes, não lhes velavam inteiramente o corpo, mas deixavam entre-ver, no movimento do andar, o segredo das suas fórmãs.

O sabio egyptologo disse outras coisas ainda que não me lembram, e pelos pormenores que esmiuçou, vê-se que, em linhas geraes, as vestes egypticas eram mais ou menos identicas ás que actualmente se usam. Quer isto dizer que, em materia de gosto, ha um laço muito estreito de afinidade entre aquella época e a nossa. E' muito eurioso que o espirito moderno fosse buscar inspiração nessas épocas tão afastadas, para compor, com um tão fino e suggestivo modernismo, um conjuncto inesperado de graça.

Ha muitas modas hoje? Decerto que as ha. A mesma moda, por mais generalisada que esteja a sua adopção, é sempre variavel, conforme o gosto pessoal de cada mulher, conforme o seu typo, o genero de sua belleza e o meio em que vive. Neste ultimo caso, por exemplo, se a mulher vive num meio restrito, eheio de preconceitos e de censuras faceis a qualquer audacia da moda, ella, sem sahir dahi, póde, com habilidade, vestir-se segundo os ultimos modelos, disfarçando as audacias em "draperies" e escondendo por meio de artificios, a saliencia dos seus contornos. Se, ao contrario, na sociedade que frequenta, são permittidas certas demasias mundanas, ninguem lhe irá á mão se as adoptar tambem, no interesse de não deixar apagar-se, na modestia de uma "toilette", inecolor, o que houver em si de bello ou de aproveitavel para os effeitos exteriores.

A moda actual é encantadora. Ella realisa, de uma maneira maravilhosa, um eclectismo de diversas épocas da Historia. O busto, por exemplo, mantem-se livre, com todas as saliencias destacadas: o collo e as costas desnudados pelo decote, o desenho dos hombros sem os desvios da costura no alto e a eintura estreitando-se em linha suave. Ora, esse busto, com essa fórmula tão racional e esthetica, é perfeitamente pagão. Lembra muito de perto a moda grega. Da cintura para baixo a nossa requintada decadencia acbou picante

vestir o corpo com certa amplitude de pannos, de modo a dar á mulher, se ella é fina e esgalgada, uma graça de flamula ondulante. Esse gosto é rigorosamente asiatico. Eis ahi como, de duas civilisações tão oppostas e remotas, a grega e a asiatica, poude a nossa

— E' verdade. Veja se póde haver providencia maior do que a de nos ter dado nariz e orelhas! Nariz para sustentar a luneta, orelhas para segurarem os óculos!...

☞

*Criada:* — A senhora está em casa para a sra. d. Henriqueta Caldas? Foi ella que tocou a campainha.

*Ama:* — Estou, se traz chapeu novo; de outra maneira, não.

## Os desconhecidos

(Versos inéditos)

— "No emtanto, eu devo ser essa desconhecida  
"que passa, sem ser vista, em teus poemas de amor;  
"essa que se installou tão fundo em tua vida,  
"que é como a alga que entrou numa agua adormecida,  
"e vive no seu seio, e nunca vem á flor..."

"Eu devo ser sómente a anonyma que passa  
"como qualquer mulher nos teus versos, qualquer:  
"— um simples pensamento, um sonho, umá fumaça... — ;  
"essa que nunca teve a adoravel desgraça  
"de ser a inveja e o ciume e o mal de outra mulher..."

"A que nunca ha de ter a pequenina gloria  
"de lêr seu nome junto ao nome que ella amou;  
"essa que nem siquer ficará na memoria  
"de quem quiz abençoar, quando leu esta historia,  
"o poeta que a escreveu e a mulher que a inspirou..."

Ella falou. E então, junto a nós, na velhice  
daquella tarde em que com certeza eu chorei,  
vi dous homens passar. Como um delles nos visse,  
— "Quem são aquelles dois?" — perguntou. E o outro disse:  
— "Ella, eu conheço muito: é linda!" — "E elle?" — "Não sei..."

GUILHERME DE ALMEIDA

Do livro a aparecer brevemente "Era uma vez..."

S. Paulo, 29 - VI - 1921.

decadencia tirar os effeitos deslumbrantes que se observam nos modelos actuaes.

JULIO CESAR DA SILVA

☞

A natureza previdente

— E' admiravel o plano da natureza! Em tudo se nota a sua inexcedivel providencia!

Pó de Arroz Silhouette

O sr. Paulo Sack offereceu-nos, por intermedio da conhecida agencia "Edanee", estabelecida nesta praça á rua Libero Badaró n. 99, algumas caixas do finissimo pó de arroz "Silhouette", preparado com o maximo capricho e de um perfume delicioso.

O pó de arroz "Silhouette", está tendo muita procura na praça.

# Carmelina

RA este o nôme, um nôme bizarro, sem duvida, da rica e linda visinha do caixeiro. Exactamente por ser rica, ella, quando elle passava, sorria-se levemente da loucura do rapaz que, n'uma hora de hallucinação e de amor, lhe confessara ardentemente a paixão que o consumia. Tão levemente sorria, tão castamente disfarçava n'esse sorriso o profundo desdem pelos olhares amorosos do rapaz, sem, comtudo, deixar de apparecer-lhe á janella, talvez a estudar o progresso da doida sympathia que inspirara, tornando-se assim uma malvada consciente, que o caixeiro imaginava serem esses sorrisos doiradas promessas. Vivia, por isso, feliz e contente, não se atrevendo a falar-lhe, porque a isso ella se esquivava sempre, sentindo-se perturbado ao ver-lhe os cabellos negros de judia e os olhos profundos, inquietos, sonhadores.

Carmelina tinha tomado conta de todo o seu ser de adolescente. Sonhava com os seus olhos, as suas maneiras, a sua figura airoza, e todo o seu anseio era tel-a para toda a vida, viver por ella o morrer por ella. A's vezes, ella partia com a familia, a erez ou a banhos. O sorriso d'ella era mais demorado então, como se esboçasse uma despedida de saudade; elle era inteiramente feliz, não sem confranger-se-lhe o coração e sem monologar:

— Enquanto que eu, pobre como sou, simples caixeiro, estou condemnado a nunca a poder seguir...

Nessas occasiões, as lagrimas borbulhavam-lhe nos olhos encovados e nunca, como n'ellas, sentia tanto a dôr da sua condição, preso ao dever de ganhar a vida, ao passo que lá fóra, pelos campos e pelas praias onde ella ia, cantava a liberdade e sorria toda a natureza, nas gargalhadas das aves, nos murmurios da brisa, na mescla cheirosa das plantas e das flores e nos tons multicolors do sol primaveril.

Uma tarde, porém, elle viu com espanto, sentindo uma dôr aguda no coração desprevenido, que o bacharel Napoleão comprimentava familiarmente a sua eleita Carmelina. Tinham sido companheiros na escola das primeiras letras; o destino afastara-os, a elle dando-lhe aquella condição de caixeiro inferior, porque era de familia pobre, ao outro um futuro promissor.

Quiz chorar e não pode. Conseguiu reprimir as lagrimas, que se derramaram apenas no coração, para se crystallisarem n'um odio implacavel. Quando encontrou o rival, chamou-lhe canalha.

— Sim, és uma canalha...

— Uma canalha?

— Sim, uma canalha, um bandido, um miseravel...

E a sua raiva abriu-se n'uma torrente de improperios.

O outro cruzara os braços com toda a tranquillidade e perguntou:

— Mas, porquê, não me dirás? Pois eramos tão bons companheiros antigamente...

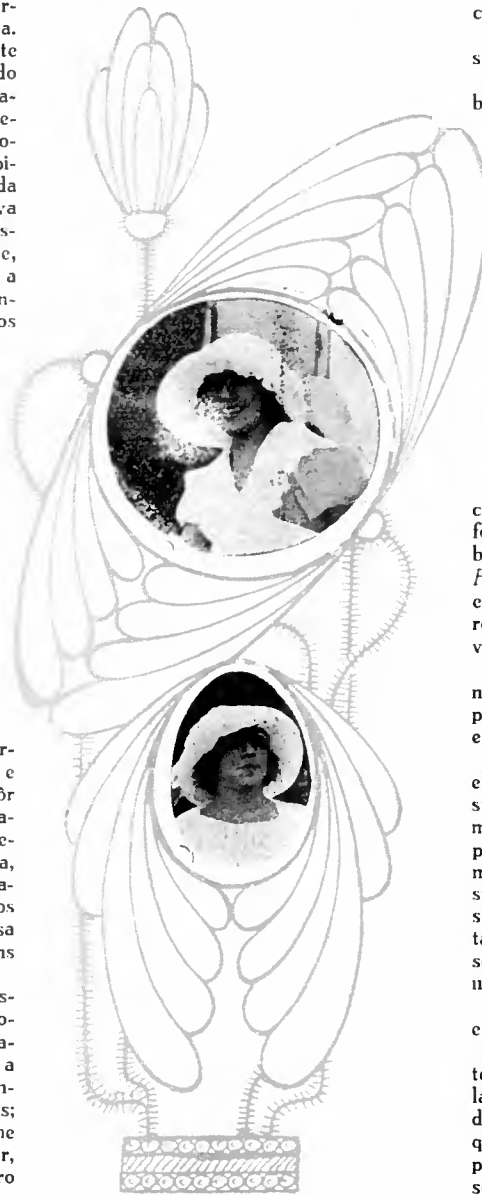
— Canalha, sim senhor, o maior canalha! Com que direito?...

E disse-lhe então, n'uma loucura furiosa, os olhos saltando-lhe das orbitas, que a Carmelina era sua, apenas sua...

— Tua?

— Minha, sim, muito minha.

O futuro bacharel largou uma gargalhada estridente e ia continuar o seu caminho. Elle, porém, não lh'o consen-



tiu. Lançou-se a elle, n'um impeto. Quando, ao fim da luta, os dois se levantaram, exhaustos e cansados, o sangue escorrendo dos arranhões das epidermes, tendo sido apartados pelos transeuntes, o louco bradava ainda:

— E' minha... é minha!

Mas, era preciso sahir d'aquella incerteza que o minava.

Por isso, quando depois a viu surgir á janella, onde costumava vel-a e contemplal-a, gritou-lhe que esperasse e foi n'uma correria louca, em busca

do rival. Seguramente que a briga os tinha reconciliado. D'ahi a pouco, os dois paravam sob os olhos espantados de Carmelina.

— Diga, diga qual de nós prefere — implorava o caixeiro, com lagrimas na voz e o peito em ancias.

Ella sorriu de novo, d'esta vez um sorriso pèrfido, enigmatico, esphingico e respondeu:

— Mas gosto dos dois, meus amigos! São ambos muito interessantes...

E desatando n'uma gargalhada, recolheu-se.

Napoleão, o futuro bacharel, retirou-se, assobiando um estribilho alegre.

O outro ficou ali pregado, cabeça baixa, como se uma desgraça o tivesse fulminado.

Mais tarde, muito mais tarde, elle fez-se homem e Carmelina casára.

Fôra tanto o amor do misero que, mesmo pelos annos adeante, murmurava ás vezes, nos interrogos dos seus labores:

— Foi o destino... Mas como eu a amava!

E sempre, nos combates desleaes da vida, proseguia animado com a lembrança do nôme que lhe ficara gravado indelevelmente no seu coração de criança:

— Carmelina, Carmelina!

Passou-se muito mais tempo. Ha casamentos infelizes e o de Carmelina fóra um desses. Ligara-se a um homem brutal, cuja moral era das mais baixas. A' força de maus tratos e de infamias, ella fugiu-lhe um dia, disposta a morrer, para não ter de ser negociada pelo vil marido.

O antigo caixeiro encontrara-a no momento preciso em que ella ia cumprir o seu designio. Afastou-a da morte e levou-a.

Então, no conchejo da sua casa, elle ouviu-lhe a confissão tremenda da sua desventura, da sua vida incerta, da miseria moral do seu marido, do mau passo que dera casando-se com um homem que não estudára previamente, da sua saudade do passado em que os dois se tinham conhecido crianças e em que tão doiradas phantasias povoavam os seus cerebros irrequietos, do seu soffrimento constante, e murmurava:

— Como eu sou desgraçada, como eu sou desgraçada!

E a relembrar-se das suas chimeras, tendo-se-lhe humedecido os olhos de lagrimas que pretendia occultar, depois de ter-lhe dado a garantia de que n'aquella casa encontraria n'elle um amparo de irmão, disse lhe tambem, n'um sopro:

— Tens saudades, Carmelina? Tambem eu, tambem eu... Tempos que não voltam, minha irmã.

E abraçaram-se os dois, n'um soluço pungente.

Ao limpar-lhe as lagrimas, n'uma solicitude piedosa, elle continuava murmurando, bebendo as syllabas para encher a alma, como se aspira demoradamente um perfume para deliciar os sentidos:

— Carmelina, Carmelina!...

EMILIO GONÇALVES

No Primario o mesmo e ainda mais: Portuguez, Arithmetica, Geometria, Geographia, Cartographia, Historia do Brasil e Moral.

No Medio — Todas as materias acima mencionadas, mas com um certo grau de desenvolvimento, que as torna aptas aos Cursos Gymnasiaes.

Os Cursos Gymnasiaes são: Secundario — Superior — Diploma.

No Secundario — habilitam-se aos exames finaes de Geographia, H. Universal, Arithmetica, Algebra e aprendem

dem alem disso: Francez, Inglez, Portuguez, Moral, Trabalhos Manuaes, Desenho, Calligraphia, Gymnastica e Declamação.

No Superior — habilitam-se aos exames finaes de Geometria e Trigonometria, Portuguez, Francez e H. do Brasil, aprendendo ainda Inglez, Arte culinaria e Costura.

No Diploma — habilitam-se aos exames finaes de Latim, Physica e Chimica, H. Natural e Inglez, estudando ainda Philosophia, Psychologia e Litteratura.

A propecta educadora d. Eunice Caldas é tambem uma grande alma, eminentemente caridosa. Ella mantém, annexo ao Collegio Esmeralda e ao abrigo deste, um Orphanato Profissional, que tem por fim a educação integral das meninas pobres, desvalidas, que necessitem realmente do amparo que lhes offerece aquella benemerita casa de caridade e instrucción, proporcionando tudo ás suas protegidas com amor e carinho.

Esse Orphanato é merecedor da protecção das almas caridosas.



## Amores loucos

(Versos inéditos)

Desvairado de amor, dum amor que se esconde,  
Mas que é paixão feroz,  
Corria ao ninho onde ella me esperava, e onde  
Era o céu para nós!

Quanto delirio! Quanto abraço! Quantos beijos!  
Quanto ciume atroz!  
Romance emocional de soffregos desejos,  
Vivido então por nós!

Ella sentava ao piano... E a sua redolente,  
Abemolada voz,  
Era, suavemente e embriagadoramente,  
O enlevo de ambos nós!

E eu sentia, tremendo, o aroma dessa bocca,  
Que, tanta vez, após  
Um beijo, me dizia: "Eu te amo como louca!,"  
E loucos fomos nós...

Doce embriaguez... Corria o tempo tão ligeiro,  
E a noite tão veloz!  
Nem havia, meu Deus, ninguem no mundo inteiro,  
Mais feliz do que nós!

Altas horas, por fim, no ninho aconchegado,  
Ficávamos a sós:  
E as azas virginaes do niveo cortinado  
Fechavam sobre nós...

PAULO SETUBAL.

## Prodigio Musical



A prodigiosa menina Helena Boucault, de oito annos de idade e que acaba de se exhibir no Salão do Conservatorio, causando admiração pela sua extraordinaria precocidade artistica. É aluqna da distincta professora d. Maria Edul Tapajós.

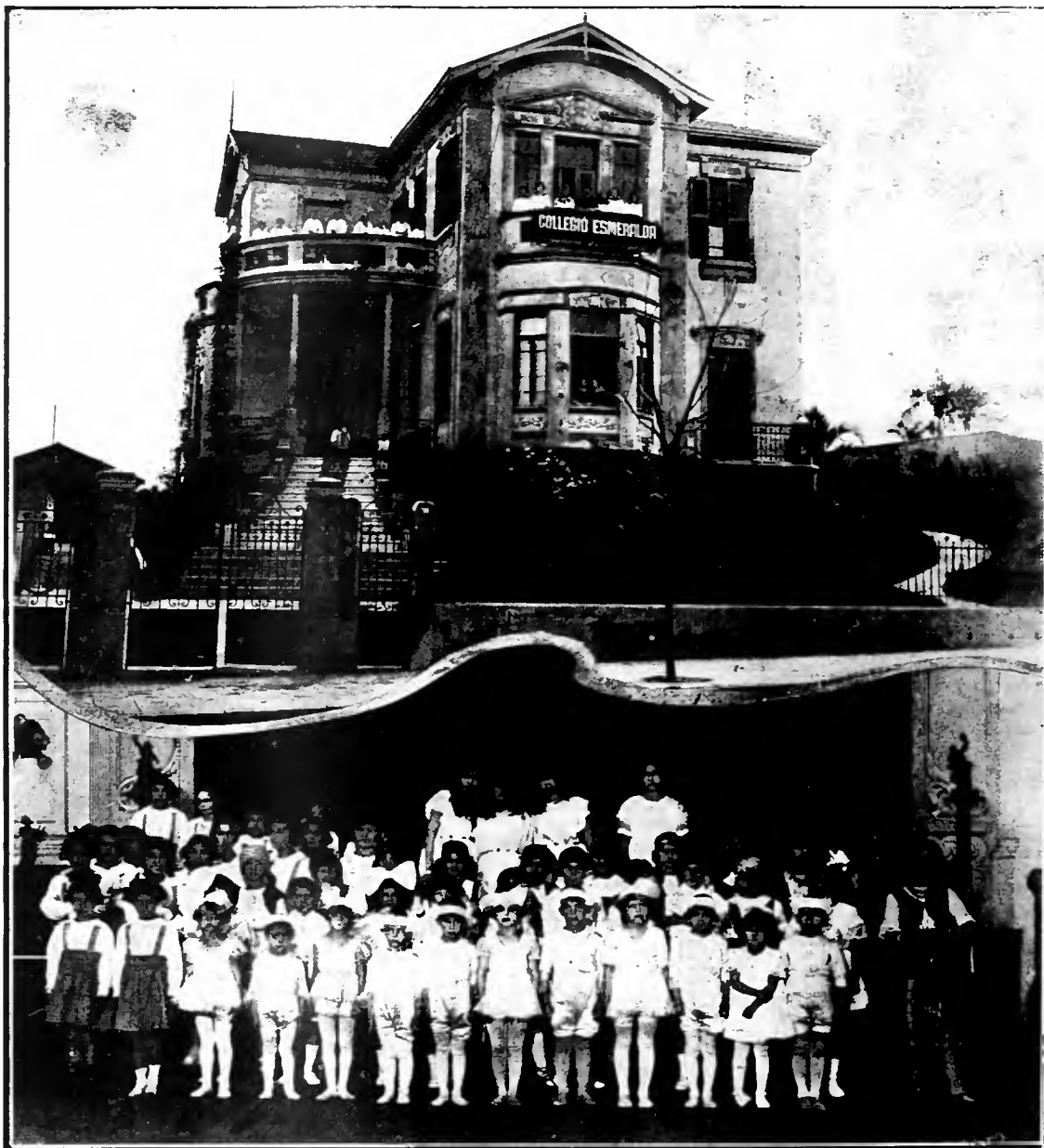
Silhouette



Idé de arroz da actualidade

Hoje ainda precisa  
experimentar esta qualidade  
esotra.

## Collegio Esmeralda



**FESTEJOU** o quarto anniversario de sua fundação o acreditado estabelecimento de ensino Collegio Esmeralda, amplamente installado á Avenida Agua Branca n. 18 e dirigido pela proficiente educadora d. Eunice Caldas, que, com um zelo notavel, se consagra ao ensino.

Damos no "cliché, acima uma vista do edificio em que funciona o Collegio Esmeralda e um grupo de alumnas que tomaram parte na brilhante festa realisada no salão do Conservatorio, para commemorar o quarto anniversario daquelle acreditado estabelecimento de ensino.

O Collegio Esmeralda tem por fim

a educação integral da menina, preparando-a conscienciosamente para a vida pratica.

Obedece ao programma official do Collegio D. Pedro II nos cursos Gymnasiaes, que funcionam das 8 ás 11 da manhã e compromette-se a habilitar suas alumnas aos exames de preparatorios no Gymnasio do Estado.

Com verdadeiro esmero cuida da educação physica da creança, porque, sem a robustez do corpo, impossivel se torna qualquer trabalho intellectual bem feito.

A alimentação, simples mas sadia e farta, é feita em companhia das directoras e professoras internas.

A disciplina é baseada na razão e na justiça, pois a creança, compreendendo a necessidade de obedecer, submete-se muito mais por amor que temerosa de castigos pouco vantajosos.

O Collegio Esmeralda mantem Internato, Semi-internato e Externato para meninas.

Os cursos Preliminares são: Infantil — Intermediario — Primario — Médio.

No Infantil as creanças aprendem linguagem, numeros, trabalhos manuaes, jogos, desenhos, Inglez, Francez, declamação e canto.

No Intermediario aprendem o mesmo e mais: Leitura, Calculo, Gymnastica, Calligraphia e Musica.

## CHRONICA DAS ELEGANCIAS

As senhoras são muito conservadoras, sobretudo na moda das roupas brancas. Ha as que usam ainda "corpinhos", pela razão de que as avós também os usavam; e embora tenham o peito concavo, não dispensam o corpinho, trazendo-o apertado para esconder todas as possivcis, e ás vezes hypotheticas, saliencias do collo... É certo que o pyjama compõe melhor a mulher que a camisola de dormir: sem embargo, a nossa teimosa patricia ainda se não dispoz a adoptal-o.

Entretanto, não ha nada mais gracioso que o pyjama. Os modelos antigos, lisos, de linha masculina, foram substituidos por outros de phantasia, que são interessantissimos. As variedades do genero contam-se por centenas. As calças largas, apertadas no tornozelo e adornadas na bainha com um babadinho crespo, os paletós cintados com os hombros cortados á kimono, as calças curtas á altura dos joelhos e enfeitadas com uma larga renda bem pregueada e com um cinto rematado por um laço frouxo, são os modelos mais communs e que estão muito em voga na America do Norte. O pyjama era, a principio, repellido pelas damas pelo seu character marcadamente masculino; mas hoje, que elle se feminilizou, que se tornou passivel das mais caprichosas modalidades, não ha razão nenhuma para que as damas continuem a repellil-o. A camisola, sobre ser menos graciosa, compõe menos o corpo e arregaça-se facilmente a qualquer movimento, obrigando as senhoras a deitar-se sempre sob os lenções, embora o verão dispense as cobertas. O pyjama, ao contrario, cobre tanto o corpo, que póde dispensar os lenções. De resto, trata-se de uma veste intima, só permitida na alcova de dormir; e uma senhora, por mais pundonorosa que seja, não póde envergonhar-se de ver-se de pyjama, desde que não haja em sna alcova outros espectadores senão os seus proprios olhos... Verdade é que ha pudores excessivos. Na idade-media as mulheres não tomavam banho para não ver o proprio corpo...

Nas roupas internas, nas calças, camisas, "combinações", e outros elementos da indumentaria, são preferidos os estylos simples, com muito poucos adornos, os necessarios apenas. Isso tem a vantagem de lhes augmentar a duração, porque essas peças, sendo lavadas constantemente, se estragam muito depressa.

As roupas desse genero usam-se de cor, de todas as variedades de cor leve, como beije, salmão, verde desmaiado, lilás, mas também de tons vivos, taes como laranja, violeta, rosa e azul. Uma grande variedade destes artigos

é confeccionada com seda tecida, como a que se usa para fazer luvas, ora em tecidos lisos, ora de phantasia, que são os mais elegantes, principalmente os listrados.

Dentre os pyjamas que estão mais em voga destacam-se os de calções largos, de feitto de bombacha, que se chamam "Billy Burkes", em homenagem á actriz americana que creou o modelo.



Modelo de pyjama muito commodo e gracioso. Modelo do "peignoir", moderno.

Para a confecção de pyjama é sempre preferida a seda de phantasia, assim como também a seda lisa, de effeito oriental ou hespanhol. Uma combinação muito elegante é a que se obtem com sedas de desenhos chinezes, adornando-se com seda lisa em lindos jogos de cores. Essas peças nunca são de uma confecção muito trabalhada, e, em geral, o que mais se emprega como adorno são os debruns de seda lisa em cores harmoniosas.

Os materiaes mais communs são o crepe da china e as sedas lavaveis, não se desprezando, porém, os tecidos de algodão de phantasia e os crepes de algodão com mesclas de seda. Um dos

tecidos que se tornaram mais populares ultimamente é o crepe "Blue Bird", que é um fino tecido de algodão cheio de desenhos representando passaros de diversos tamanhos e cores. Esta classe de fazenda usa-se principalmente em cores azul e rosa, que são cores muito firmes e que resistem notavelmente ás lavagens.

Poucas vezes nesta secção nos temos occupado dos chapéus, e isso pela simples razão de que não havia modas caracteristicas no genero. Não havia e não ha. Entretanto, podemos arriscarnos a afirmar que os chapéus pequenos, e mesmo pequeninos, têm obtido mas significativos suffragios que os grandes.

Os chapéus grandes que ainda se usam hoje são, em geral, de crepon georgette em tons claros, e dão muita graça aos vestidos de organdi ou de linon em tons delicados. As plumas lisas são as preferidas e usam-se em grandes variedades de estylo, não tendo o inconveniente das plumas ríçadas, que se desríçam facilmente com a humidade. Quanto á forma, é impossivel saber qual a preferida, porque todas as fórmãs, e as mais extravagantes, estão a disputar a sympathia das damas.

ANNETE GUITRY.



### Antes da conferencia

O Empreziario avança para a ribalta, pede silencio ao publico numerosissimo, que está impaciente:

— Senhores e senhoras — diz elle com voz de pezar — sinto-me bastante contrariado, de ter de comunicar-lhes, que a tão esperada conferencia sobre o thema: "A arte de nunca ficar doente", tem de ficar adiada para uma outra occasião, devido a uma repentina indisposição do conferencista!



O sr. Pinto, que é o mais insupportavel dos doentes imaginarios, chama o medico pela centesima vez.

O medico não sabe mais como livrar-se delle.

— Doutor... doutor que especie de molestia é a minha?

— A sua molestia, é... a de ter vindo ao mundo!

— Mas, santo Deus! E é molestia grave?

— Gravissima, pois morre-se pela certa.



Margarida: — E' verdade: vi-me obrigada a corresponder-lhe; disse-me que não podia viver sem compaixão...

Adelia: — Coitado; agora deve julgar-se feliz: d'aqui em deante, vae ter a compaixão de toda a gente...

**“A Capital,”**



O edifício da rua Direita n. 51, esquina da rua de S. Bento, onde está installada a succursal do importante estabelecimento “A Capital,” em S. Paulo. Essa excellente casa de modas e artigos finos para homens é de propriedade da conceituada firma S. Carvalho & Comp., cuja casa matriz funciona em um dos melhores prédios da Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro.

**Inauguração “A Capital,”**

Com a presença dos representantes da imprensa e de outras pessoas gradas, realisou-se a inauguração do importante estabelecimento “A Capital,” de artigos finos para homens, magnificamente installado á rua Direita n. 51, esquina da rua de S. Bento e de propriedade da conceituada firma S. Car-

valho & Comp., do Rio, onde tambem possui o grande magazin que com o mesmo nome de “A Capital,” occupa um dos principaes prédios da Avenida Rio Branco.

A succursal de S. Paulo, que tem attrahido enorme freguezia, esta montanda com muito gosto, luxo e distinc-

ção. Possui seis vastas vitrinas externas, ornadas de grandes espelhos de crystal, onde é feita com rara habilidade e elegancia, bellissima exposição de artigos finos para homens, roupas para meninos, perfumarias, etc., que constituem as especialidades do seu negocio.

Com uma nota de grande attracção “A Capital,” começou fazendo uma “venda inicial,” marcando preços de reclame, que tiveram o maior successo.

A nova sede do Sport Club Internacional



Aspecto da festa de lançamento da primeira pedra do Stadium e nova sede do Sport Club Internacional, fundado nesta capital a 15 de Agosto de 1898. Em cima: o grupo de directores e veteranos do Club. No centro: famílias que assistiram á festa. Em baixo: o dr. Armando Prado, presidente do Internacional e que se vê na cabeceira da mesa, pronunciando o seu discurso.

Enlace Camargo - Monteiro



*Photographias tiradas para "A Cigarra.", por ocasião do casamento do distinto moço dr. Eduardo Monteiro, engenheiro da Repartição de Aguas, com a exma. sra. d. Zenaide de Camargo Monteiro, celebrado nesta capital.*

O jogo do genero humano no theatro deste mundo é muito complicado e de difficil comprehensão, mas sujeito ás leis da ordem physica e moral, que o fazem regular, ainda que pareça fortuito e desordenado. — M.

## A visita dos Intendentes Argentinos a S. Paulo

**F**ORAM tantas e tão significativas as manifestações de sympathia que recebeu em S. Paulo por ocasião de sua recente visita, que a delegação dos intendentes argentinos, composta dos srs. João Spinetti, Antonio Mantecon, José Giovino, Horacio Ciasco, Virgilio Merbuan, Henrique Villa Real e Julio Agote, deve

brasileiros: tem-se asseverado que as idéas governam o mundo e que a força o domina; reconheçamos, todavia, que só o sentimento o anima, imprimindo-lhe o sinete da sua elevada origem.

Eu, hoje, aqui, para transmitir-vos as boas vindas dos municipes da capital, como interlocutor dos seus legítimos representantes — o sr. prefeito da cidade, o sr. presidente da Camara e

potentes não de ser substituídos pelas bandeiras desfraldadas da confederação moral americana. Entre as aguas atlânticas e a ossatura dos Andes, tendo de um lado o marulho das ondas e do outro a crepitação dos vulcões — no sólo intangível da America Meridional, que Réclus declarou estar admiravelmente disposto, sob o ponto de vista geographico, para ser habitado por povos unidos, Buenos Aires é, para os brasileiros, o que era para o vosso grande poeta Claudio Manuerto Cuenca, no seu formoso poema "Delirios del Corazon", — a cidade eoberta da gloria eterna, que não se arreceia de ouvir a



A recepção aos Intendentes Argentinos na Camara Municipal de S. Paulo. Vê-se no centro o sr. Alfredo Spinetti, presidente do Conselho Deliberativo de Buenos Ayres, tendo a seu lado os srs. dr. Firmiano Pinto, prefeito de S. Paulo, e Mario Amaral, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de S. Paulo. Nas outras posições acham-se intendentes argentinos, vereadores paulistas e altos funcionarios da nossa Prefeitura.

ter levado de nossa cidade bem gratas recordações.

Uma das homenagens mais eloquentes prestadas aos illustres hospedes por ocasião de sua estadia entre nós, foi a sessão solenne da Camara Municipal, a que compareceram quasi todos os vereadores, em nome dos quaes o dr. Armando Prado proferiu o seguinte brilhante discurso:

"Illmos. srs. presidente e mais representantes do Conselho Deliberativo de Buenos Aires:

Ao saudar-vos, em nome da cidade de S. Paulo, estão me lembrando as palavras que Mitre proferiu, a 17 de de Julho de 1888, em Buenos Aires, num banquete offerecido a jornalistas

os srs. vereadores — invoco essa politica do sentimento, sobre a qual Mitre assentou a sympathia argentino-brasileira e a solidariedade de dois povos destinados a viver em paz, sob os laços de inalteravel amizade. Senhores intendentes: vós estaes, neste momento, respirando o ar sadio que oxygena o sargue de uma gente, em cujos corações é braza viva o sentimento americano. Elevando e apurando os nossos ideaes collectivos, devemos entrar francamente, — que digo eu? — já entramos nessa era de fraternidade, a que se referia Manuel Ugarte, no seu livro "El Porvenir de la America Latina", era em que os estandartes desmoralizados e murchos das patrias fraccionadas e im-

seus pés rugir a garganta de todo o Prata, e que a cinco futuras nações deu liberdade e independencia. Crêde, srs., que, neste momento, vindo ao vosso lado illustres membros da corporação municipal do Rio de Janeiro, que nos honram com a sua visita e que vieram trazer até nós os écos das ovações com que fostes recebidos na capital do paiz, joia da civilização brasileira, onde o trabalho do homem avigorou as bençams da natureza, crêde, senhores intendentes, que, neste instante commovedor, passa deante dos nossos olhos todo o passado da vossa refulgente nação. Passam, por entre heroismos e martyrios, as luctas da idade colonial. Passam as campanhas da vossa

**Inauguração do Monumento a Verdi**



*Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião de ser inaugurado o Monumento a Verdi nesta capital. Em cima: um aspecto do povo que assistiu á festa. No meio: vista do Monumento executado pelo esculptor A. Zani. Em baixo: o dr. Firmião Pinto, prefeito municipal, representantes do Governo do Estado e membros da comissão executiva.*

ar  
nc  
H  
rio

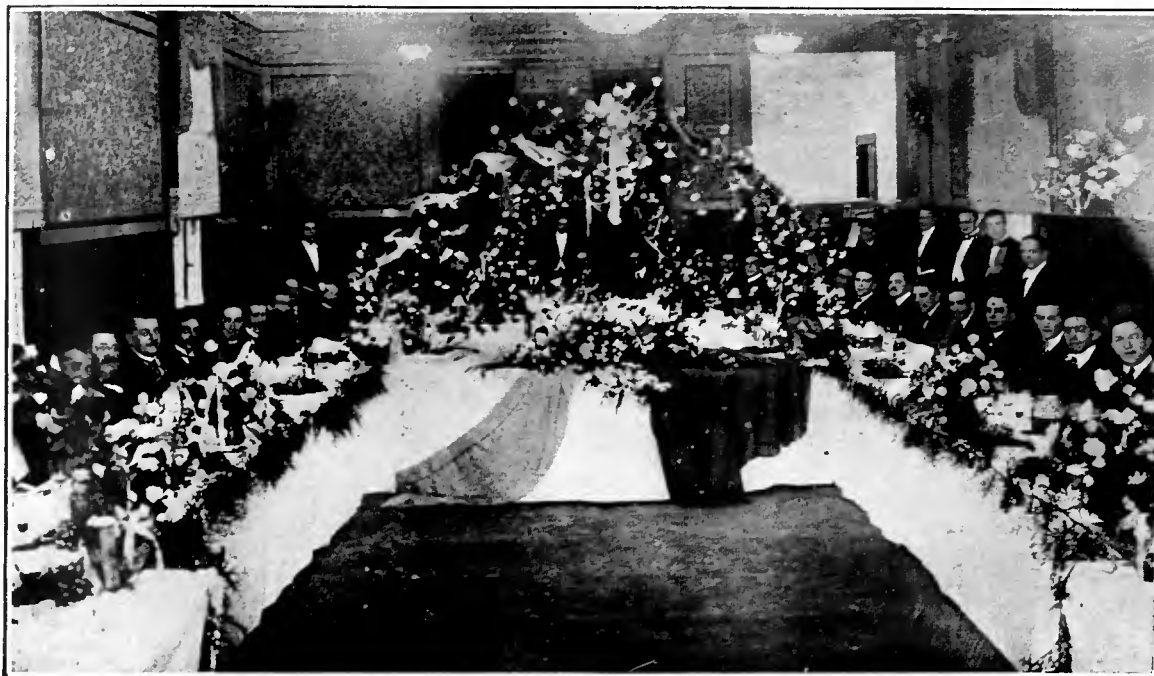
ter  
recc

tes  
occ  
a se  
pal,  
os  
dr.  
brill

pres  
de l

de S  
pala  
de J  
num

**A Visita dos Intendentes Argentinos a S. Paulo**



*Aspecto do banquete oferecido pela Camara Municipal de S. Paulo aos Intendentes Argentinos, em um dos salões do Automovel Club.*



*A delegação dos intendentes argentinos em visita ao tumulo do grande estadista brasileiro Campos Salles, no cemiterio da Consolação.*

formação republicana, desde a jornada de 25 de Maio de 1810, desde a marcha incrível de San Martín pelos Andes, desde a victoria de Sucre, em Ayacucho, até á queda de Rosas, em Caseros, e o advento de Buenos Aires como capital da republica, em 1882. Passa o periodo do vosso desenvolvimento economico, propellido pela agricultura e pela pecuaria, no prodigioso movimento expansivo de numerosas energias productoras, que vos permittiu attingir o ideal de ter uma moeda fixa, base do vosso credito e florecente organização financeira, e que vos levará ao mais completo aperfeiçoamento do regimen político e administrativo.

Aos sorrisos da prosperidade e da paz, desenvolveu-se o pensamento dos scientistas: afogueou-se a imaginação dos escriptores: apurou-se o gosto dos

viandante que, ascendendo a uma montanha, a cada passo divisa novos horizontes, cada qual mais formoso e surpreendente, os intendentes de Buenos Aires, do cimo do caminho que a gentileza dos brasileiros recamou de flores e que elles vêm percorrendo no Brasil, divisaram este primor do genio americano, a belleza da cidade de S. Paulo.

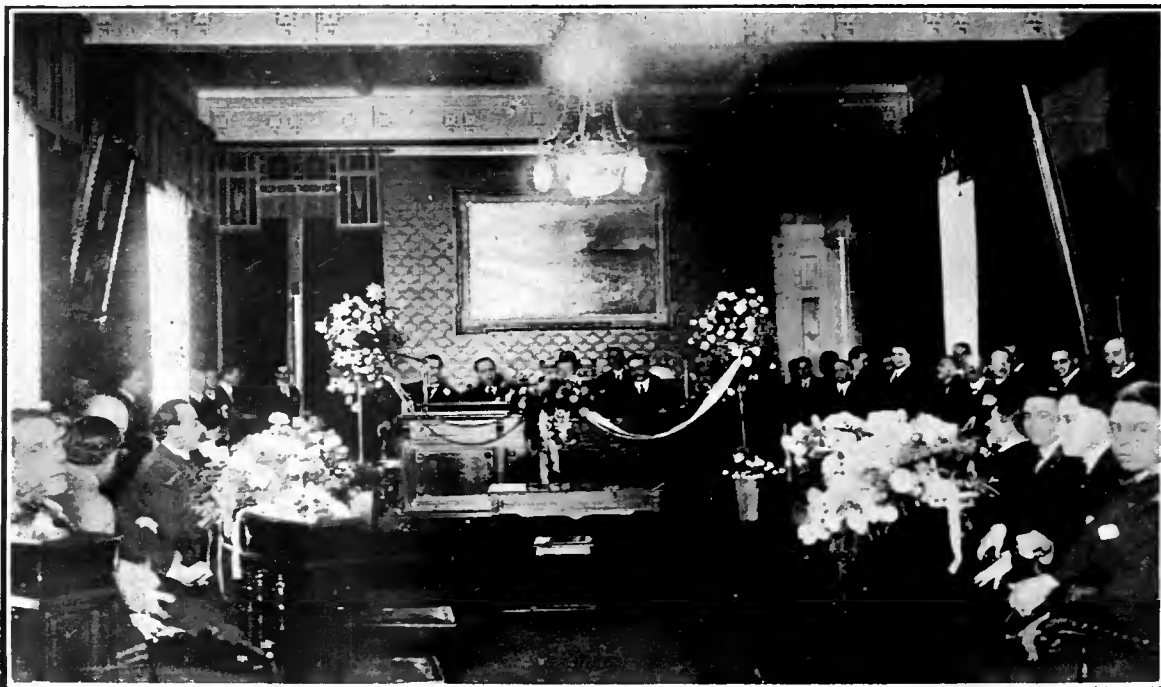
Encontraram em S. Paulo o consorcio da intelligencia e do trabalho, cantando seus hymnos impereciveis, e o consorcio da actividade e da energia, consagrando definitivamente a victoria da humanidade que sofre. Assombraram-se deante do nosso admiravel progresso, sancionado pela liberdade das nossas leis.

E como não se sentirem impressionados os intendentes municipaes de Buenos Aires, si elles são feitos da massa

para honra da America e maior allivio da humanidade.

Os srs. intendentes de Buenos Aires, emocionados pelas palavras que lhes dirigiu o sr. Armando Prado, offereciam os seus sentimentos, os seus corações e os seus espiritos, sem reticencia de nenhuma especie, certos de que esta visita será de fecundos resultados para a paz americana.

E, nesta hora solenne, em que os deuses tutelares das cidades parecem extender as suas azas, cheias de uma luz branca, luz que se dirige como a saudação que acabam de receber, de modo tão entusiastico, de S. Paulo a Buenos Aires, desejam que essa luz branca oriente as gerações futuras para a victoria dos ideaes do povo, que trabalha e lucha pela prosperidade, pela fraternidade americana.



*Aspecto da sessão solemne realisada pela Camara Municipal de S. Paulo em homenagem aos Intendentes Argentinos e no qual o dr. Armando Prado proferiu o brilhante discurso que hoje publicamos.*

artistas; sublimou-se o canto dos poetas, constituindo uma literatura original e autonoma. A Republica Argentina é já uma das mais legitimas ufanias da humanidade.

Nas vossas pessoas, srs. intendentes de Buenos Aires, nós saudamos a patria argentina, na marcha viril em que se conduz para o futuro, sobre o sulco das charruas operosas, por entre rebanhos innumeraveis, levando nas mãos o trigo e o pão symbolico, terra dinamica e creadora, na phrase de Ruben Dario, Atlantida emersa das ondas, plaga aberta a todos os que têm sede de liberdade e de vida.

O sr. Alfredo Spinetti, presidente do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, respondendo á saudação do dr. Armando Prado, disse que, como o

democratica e republicana e vêm nos seus collegas paulistas encarnada a verdadeira representação do povo?

Agradece a sinceridade da carinhosa recepção que lhes tem sido feita, pois muito bem percebem que as mãos que se lhes estendem são como que o prolongamento dos corações, que lhes affirmam os seus sentimentos de fraternidade.

Depois de enaltecer a personalidade dos brasileiros pergunta o orador como não admiral-os, si são por elles perfeitamente conhecidas as individualidades que luctaram pela emancipação humana nesta parte da America e lhes ensinaram a amar a liberdade e a virtude, homens para os quaes a politica é filha da razão e da moral, para honra e gloria do Brasil, em primeiro logar, e

Em nome dos seus collegas, offerece os seus sentimentos, sem limitação, com amizade, porque sabe que a amizade dos homens é a base da amizade dos povos.

Quer ainda declarar, em nome de todos os intendentes de Buenos Aires, sem distincção de partidos e de opiniões, que o Conselho de Buenos Aires approvará, por unanimidade, um projecto de lei, dando o nome de José Bonifacio a uma das suas mais importantes vias publicas, afim de perpetuar a consagração publica ao nome do grande patriarcha da Independencia do Brasil, no bronze que se collocará para esse fim, — merecida homenagem ao illustre filho de S. Paulo, que esclareceu a humanidade com as suas idéas de liberdade e redempção social.

**O Match Palestra-Minas**



*Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião do ultimo match de Campeonato entre o Palestra e o Minas e do qual sahiu vencedor o primeiro, por 5 goals a 0. Vêem-se aspectos do jogo e da assistencia.*

**SE** podessemos convencer os homens — desta grande verdade, que os bons ou máos pensamentos, palavras e obras o têm seu premio ou castigo corres-

pondente na ordem physica e moral deste mundo, muitos bens resultariam para a felicidade individual e social de tão salutar convicção; a virtude seria

amada e observada como um meio seguro e infallivel de ser feliz, o vicio e o crime detestados pelos seus efeitos terriveis de pena, dôr, miseria e desgraça.

# Hortulania Paulista

Rua João Briccola N. 18

(Antiga Rua do Rosario)



*Para o Dia de Finados* offereço Corôas, Cruzes, Corações, Lyras e mais artefactos de flores naturais de apurado gosto e para diversos preços.

Encarrego-me da ORNAMENTAÇÃO DE TUMULOS, garantindo o maximo esmero e perfeição na execução do serviço secundado por uma turma de floristas habilitadissimos recentemente chegados da Europa.

Aos meus distinctos clientes ficarei antecipadamente penhorado se me honrarem com as suas encomendas com a possivel antecedencia, pois assim as executarei com maior cuidado e attenção, cousa que não aconteceria nos ultimos momentos, devido á enorme affluencia de pedidos que costumou receber.

**JOÃO PEINNY**

## A voz da Saudade

OUTOMNO - Mario Pederneiras

**N**OS fastos da nossa historia litteraria, a suave união de uma triade que passou ephemera, como passam os sonhos da adolescencia, é sem duvida a phase mais emocional da vida artistica de tres grandes sonhadores.

Houve até mesmo alguém que, vendo no indifferentismo, no alheamento sincero destas almas ao snobismo litterario, a morbida vaidade do modernismo intellectual, — qualquer cousa de extranho, ousasse affirmar mystificadamente que, *elles constituiram, na sua vida arredia, o isolamento egoistico dos grandes sonhadores.* Esse alguém errou no entanto, seguiu uma orientação muito diversa, quando procurou estudar a singularidade da trilogia aurea que foram Gonzaga Duque, Mario Pederneiras e Lima Campos. Errou sim, — porque, num eterno desinteresse ás trivialidades e aos conceitos louvaminheiros das rodas litterarias, elles seguiram, sempre despreocupados, cheios de bondade, exultando de amor, na superabundancia de aspirações eloquentes, uma se eia estrada de Damasco, tantas e tantas vezes cheios de espinhos e de amarguras...

Nunca retrocederam, no entanto, e, se porventura um momento de desanimio procurava dominar os mais moços, a bondade communicativa, a coragem suprema do mais velho dos tres, daquelle que foi o "perpetuo exemplo", logo fazia desaparecer os esmorecimentos que vinham... Era Gonzaga Duque, essa alma boa, excessivamente boa que nos *Graves* e *Friolos* de sua prosa tudo dizia com suprema belleza... Era Gonzaga Duque que, na *Mocidade Morta*, contava um romance de amor, nunca com tanta perfeição contado, que trazia o estimulo nos dias nebulosos

de desanimio. Elle, o psychologo perfeito, o analysta vibrante dos grandes segredos que a vida tem, estudava com efficiencia, com excelso esplendor, no perpetuo encanto dos grandes sonhadores a harmonia suave da "alma das cousas..."

A fonte emocional das suas creações artisticas, a sensibilidade da sua psyché de grande idolatra do bello, era como que a *Castalia* da perfeição a jorrar continuamente, maravilhosamente...

Mas foi ephemero o tempo e, por mais dilatado que elle fosse, bem pou-

co seria para tão preciosa vida... É um dia, elle, o mais conselheiral e amigo, o mais bondoso e calmo, partia inexoravelmente o vertice de um triangulo que talvez lhe parecesse um eterno thesouro de amizade.

Ainda cheio do mesmo amor aos companheiros de ideaes suaves, tombava serenamente. Fez-se a grande tortura, echoou o doloroso martyrio na alma dos que ficaram.

Mario Pederneiras procurou então em palavras rythmadas encorajar Lima Campos para proseguir. Elle que punca fóra um revoltado, que sempre fóra um suave, uma deslumbrado singelo, uma alma outomnica que vivia ao léo do *Sonho e á mercê da vida*, se confessava, sim, acabrunhado com a ausencia prematura do companheiro querido que se fóra... mas nunca um rebellado contra a perfidia do destino!

E assim, com Lima Campos, proseguiu na conquista dos velhos ideaes.

Mas tambem não quiz a sorte que assim fosse! É, por uma coincidência singularmente inexplicavel, algum tempo depois, dois annos se tanto, da morte de Gonzaga Duque, á mesma hora e no mesmo dia, para as regiões sondaveis do *alem*, se elava a su'alma de sonhador da gloria e da tristera, suave como vivera.

No entanto deixava um thesouro, para aquelles que tanto amára na vida, para os amigos, para os seus, para Lima Campos: ficava o *Outomno*, fructo das inspirações ardentes, porem sonoras, exuberantes, porem suaves e sobretudo sublimes. *Outomno* é a voz da saudade, suave como esta mesma voz que, de quando em quando, se faz ouvir, do unico que se ficou, de Lima Campos, que guarda tão só, egoisticamente só, um thesouro inestimavel do passado auriperenne: — a recordação sincera, immorredoura, altamente significativa, dos companheiros que se foram.

EUTICHIO GUIMARÃES.

Rio — 1921



O illustre educador Professor Manoel Cyrillio Buarque, lente de Pedagogia da Escola Normal da Praça da Republica e cuja morte repentina foi sentidissima nesta capital. Fez de magisterio, ao qual serviu durante perto de 30 annos, um verdadeiro sacerdocio, consagrando-se aos seus discipulos com o maior carinho. Foi victimado por uma syncope cardiaca, no momento em que o seu lar, cheio de risos e de flores, festejava o anniversario da sua dilecta filha senhorita Mary Buarque, directora do Collegio Montessori, a acreditada casa de ensino que goza do mais elevado conceito entre as familias paulistas e da qual era tambem elle um dedicadissimo servidor.

Inauguração das Novas Oficinas da "Noroeste,, em Baurú



Os drs. Washington Luis, presidente do Estado; Pires do Rio, ministro da Viação; Heitor Penteado, secretario da Agricultura; dr. Arindo Luz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e outras pessoas, posando para "A Cigarra", após o descerramento da placa comemorativa da inauguração das novas oficinas dessa importante via ferrea em Baurú, montadas pelas firmas L. Serva & C. e Costa, Campõs & Malta.



Casa de força das novas oficinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Baurú, também installadas pelas firmas L. Serva & Comp. e Costa, Campõs & Malta.



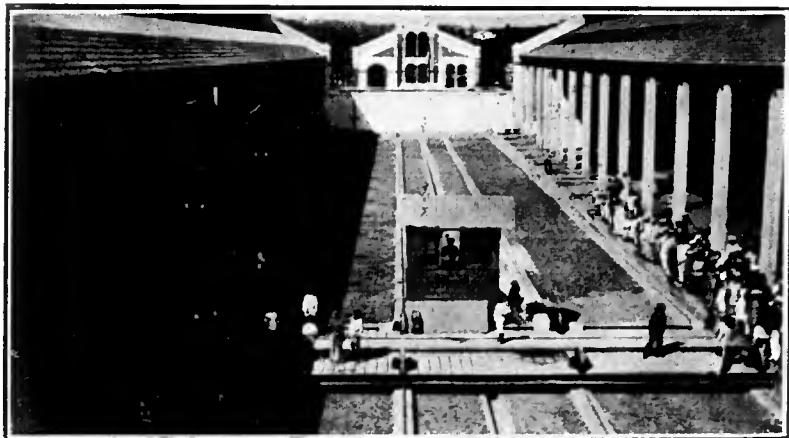
## Inauguração das Novas Oficinas da "Noroeste,, em Baurú



*A fachada principal das novas oficinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Baurú, installadas pelas firmas L. Serva & Comp. e Costa, Campos & Malta.*

Entre os melhoramentos que acabam de ser inaugurados pelo dr. Pires do Rio em Baurú destacam-se as grandes oficinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Baurú, installadas num colossal edificio, composto de seis galpões de 16 metros por 100 e uma nave central de 19 metros por 106, medindo mais de doze mil metros quadrados.

A importação e installação dessas oficinas, que são talvez as mais bem distribuidas e de maior vulto do Brasil, foram contractadas com as importantes firmas desta praça L. Serva & Cia. e Costa, Campos & Malta, as quaes, apesar de todas as difficuldades naturaes a um serviço desta monta, conseguiram realizal-o no curto espaço de 14 mezes e com antecipação de tres mezes sobre o prazo que lhes foi estipulado. Calcula-se em mais de 5 mil contos o custo total dos machinismos e installação.



*Vista da nave central e carréção das novas oficinas da E. de Ferro Noroeste do Brasil, importadas e installadas pelas firmas L. Serva & C. e Costa, Campos & Malta.*



*Edificio das Novas oficinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, onde estão installados os mais modernos machinismos do genero, toruecidos pelas firmas L. Serva & C. e Costa, Campos & Malta.*

arquejante numa cadeira, tentando uma jura insensata. Mas a idéa da gargalhada arrepiou-o ainda, transtornando-lhe a resolução. E despediu-se de chofre:

— Por Deus, Leonor, não acredites!...

Quando na porta, ao abril-a violentamente, uma lufada lhe açoutou o rosto, fazendo tremelicar as luzes e os en-

**Musica**



*A jovem violinista senhorita Aracy Amorim, discipula da distincta professora senhorita Cecília Branco e que acaba de se exhibir, com muito successo, no Salão do Conservatorio, evidenciando a excellente escola em que tem sido guiada.*

feitas da parede, sentiu-se agarrado pelo braço. Voltou-se numa explosão de colera:

— Que me queres? O meu amôr miseravel?!...

— Não. Uma esmola... supplicou-lhe a mendiga, estendendo-lhe as mãos marellecidas.

Viu-se apenas um vulto cambaleante atirar-se em cheio contra a tormenta das ruas afóra...

AMANDO CAIUBY

**As abelhas**

**N**ÃO se diga nunca que a abelha é inferior ao homem. Senão, vejamos. O homem trabalha para realizar a sua felicidade, sem nunca o conseguir; a abelha realizou amplamente a sua ventura na terra. O maior esforço do homem con-

siste em crear uma sciencia, a que febrilmente se dedica ha millenios, para obter a saúde; a abelha já obteve esse bem. O homem, desde que existe, ainda não se organisou politicamente e vive a tentar todas as fórmias de governo e a rebelar-se contra ellas, logo depois de realisadas; a abelha já organisou a sua republica, com codigos e leis immutaveis. Não se diga, pois, que o homem é superior ás abelhas.

O homem é o mais imperfeito de todos os seres. Entretanto, cuida-se o unico que possui razão e intelligencia, e chama irrationaes a todos os outros.

Se nós comprehendessemos a linguagem das abelhas, por certo que lhes não ouviriamos conceitos muito lisonjeiros... Felizmente ellas, apesar de viver ao nosso lado, vivem num mundo á parte...

MARIO FLAMMA

**Bronchitina**

O pharmaceutico Zeferino Chaves, auctor dos conhecidos preparados "Collyrio Amarello," e das "Gottas Verdes," acaba de lançar na praça um novo producto de sua fabricação denominado "Bronchitina," medicamento de fórmula concentrada e racional e que se recommenda como excellente especifico contra a bronchite, influenza, coqueluche, accesso de asthma, tosse dos gripados, rouquidões, etc.

A "Bronchitina," é preparada e acondicionada de um modo que honra a Fabrica de Productos Medicinaes de Zeferino Chaves, installada á rua de S. Pedro n. 44. Telephone 2289 (Avenida).

*Ama:* — Vocemecê não cuida nisto? Não vê que as cadeiras estão todas cobertas de pó?

*Criada:* — Eu tenho dito muita vez á senhora que ellas precisam estar cobertas com alguma cousa, para se não vêr a sujeira que teem.

**Conversa de agiotas**

*Luiz:* — Porque andas tão triste, homem? Pareces um condemnado!

*Isaac:* — Ando tristissimo. Imagina tu, que, hontem á noite, quando, na fórmula do costume,

recolhi á casa, encontrei lá o Abrahão aos beijos com a minha mulher!

*Luiz:* — E o que fizeste, Isaac! Não o mataste?...

*Isaac:* — Pois é isso que me afflige. Não podia; elle deve-me quinhentos mil réis.

**Mãe espartana**

"Vae, meu filho, e se não vence-res nos jôgos o pequeno Polyandros, lembra-te que cá te espero no regresso, com a sandalia desatada!,"

*Elle:* — Eu amo-te mais do que tu a mim.

*Ella:* — Isso, não amas tal. Eu é que te amo mais do que tu a mim.

*Elle:* — Não; não amas; eu é que amo.

*Ella:* — Não; não amas; eu é que amo.

*Elle:* — Carolina!

*Ella:* — Frederico!

*Elle:* — D. Carolina!

*Ella:* — Sr. Roquete!...

**Arrojada excursão**



*O jovem rower Fernando S. Grijó, socio do Club de Regatas Tieté, qde realisou com brilhante exito uma arrojada excursão, no seu sandolin "Nautilus," entre Mogy das Cruzes a esta capital, pelo rio Tieté. A partida deu-se ás 5,30 daquelle dia, com a presença dos srs. A. Cavallheiro, Eurico Coelho, Alfredo Braz da Costa, José e Luiz Barroso, Waldemar Guimarães e Carmine Valente, chegando a Guarulhos ás 19,20 de onde partiu na manhã seguinte ás 6 horas, chegando á sede do Club ás 12,10. Foi testemunha de sua chegada o sr. Raul Kaniéfsky. A distancia percorrida foi de 180 kts. em 18 horas e 25 minutos. Paradas, 2 horas e 15 minutos.*

**A MENDIGA**



NOITE presagiava tempestade. Nuvens negras galopavam, ás tontas, pelos céos, e rajadas uivavam nos telhados.

Pela rua deserta, um embuçado caminhava a passos lentos, de cabeça pendida sobre o peito, parecendo meditar. Lembrava-se, talvez, de que, em outros tempos, com um céu ameaçador assim, assistiu, commovido, á partida de um funereo caixão-sinho tosco que um negro levava sobre a cabeça. Construiu-o por suas próprias mãos, para que nelle um anjinho dormisse, pallido e frio, vestido todo de branco, com um ramilhete de flores preso ao peito. Enfeitara-o uma carinhosa irmã, colhendo-as amarellas e vermelhas. E, ao sumir-se na volta da estrada, uma lagrima silenciosa rolára por suas faces tristes: unico acompanhamento do pobresinho morto... E a mãe que nem déra por isso? Ficára meia louca, aquella que, tempos antes, entregava sorrindo os seios tumidos aos seus affagos de moço, pelas noites enluaradas.

Tambem, nunca mais soube da tresloucada amante. Fazia tanto tempo...

E, caminhando, o embuçado revia, aos tropelões, as scenas apaixonadas daquella fazenda, onde cantarolava alegremente pelas noites tépidas e enluaradas:

Teu corpo airoso é tão breve  
Parece feito de luz...

Mas, apressando o passo, num gesto decidido, monologou:

— Deixemos de idéas tristes. E eu a pensar nessas cousas quando vou para uma entrevista de amor!...

Levantando depois a cabeça, um relampago de cubiça no olhar, desabafou num suspiro:

Mais alvo que a propria néve,  
Encanta, mata e seduz...



Relampagos fendiam os céos. Bâtegas d'agua cahiam sobre a cidade, ahafando-a em seu ultimo estertor. Rehen-tára a tormenta...

No extremo da rua, açoutada pela ventania, uma janella entreaberta projecta resteas morticas nas sargetas alagadas. Um vulto approxima-se, cosendo-se ás paredes. Bate mansamente tres pancadas e a porta range, cautelosa, apparecendo um perfil de mulher.

**Sociedade Hippica Paulista**



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por occasião da ultima festa da Sociedade Hippica Paulista, na sua nova séde de campo. Em cima: o dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, general Nerel e outros officiaes da Missão Franceza. No meio: grupo de distinctos jockeys amadores. Em baixo: aspecto da assistencia.

— Bôa noite. Da-me licença, Leonor?

— Que imprudencia, Mario... reprehendeu ella, assustada.

— O meu amor é mais forte... e desembaraçava-se do capote, mostrando o rosto sympathico banhado em cheio pela luz.

— Que imprudencia!... repetia-lhe haixinho a moça.

— Duvidas ainda do meu coração? E não é esta a primeira visita que me concedes?

Passaram á sala, e pouco depois— já não ouviam o fragor da tempestade. Sentados, juntos, Mario hebia-lhe as palavras emquanto lhe dizia de todas as angustias e esperanças do seu arranjado amor. Mostrava-lhe o immenso affecto de sua alma e o fogo que lhe crestavava o coração. Entretanto, um vulto despercebido surgira de traz do piano, de labios contraídos e sardonicos, olhos vitreos, onde perpassavam relampagos de colera, apertando um farrapo de chale sobre o descarnado peito: talvez, o seu pulsar convulso.

E a confissão, os protestos, continuavam ardentes. Quando Mario, numa ousada meiguice, passára o hraço pela cintura de Leonor, como para suster o seu busto atirado languidamente para traz, e os seus labios tremulos, num beijo soffrego, se iam colar naquella bocca tentadora, quando afinal a ultima e estrangulada recusa ella suspirara numa resistencia de rola amante, uma gargalhada aguda, hysterica e feroz, os petrificou. E ao fitarem-se depois, explicou Leonor ainda pallida e offegante:

— E' a mulher que recolhi da chuva...

— Quem és tu, desgraçada?... rugiu Mario, de punhos cerrados, avançando para o espectro.

— Quem sou? Olha-me bem... Talvez não me reconheças... Mas não admitto que beijes outra mulher...

Mario, perplexo, nada mais ouvia. Um vacuo no cerebro, as idéas emmaranhadas num cháos. Seria possivel que aquella cujo corpo era seu orgulho e os beijos a sua vida, alli estivesse naquelles andraxes? Aquelles cabellos que se bipartiam em tranças negras, ondulosas, quasi a curva da perna tocando, recordariam esses ralos e curtos, pregados ás costas pelos choviscos? A tanto não chegaria o phantasma negro do seu amor!... Avançou então para Leonor—que calhira

arqu...  
jura...  
arce...  
resc...  
dite...  
tam...  
lo,



A jou...  
de...  
Sa...  
es

feites...  
braço...  
colera...  
—  
misere...  
he a...  
mare...  
Vi...  
tirar...  
delas

As



sem nu...  
lisou...  
terra. (

**Anniversario da Republica Portuguesa**



*O sr. Abel Cabral, consul de Portugal em S. Paulo, em seu gabinete de trabalho, á rua da Conceição n. 3, séde do Consulado.*

OR ocasião do anniversario da proclamação da Republica em Portugal, brasileiros e portuguezes, cujos laços de afeição se tornam cada vez mais estreitos, fraternizaram carinhosamente na comemoração do glorioso advento. Digam o que quizerem os fanaticos do antigo regimen, entre os quaes, força é confessar, ainda se contam elementos de prestígio e valor em nosso meio, a Republica trouxe para Portugal maiores possibilidades de grandeza, porque á frente della, desde o seu inicio até á hora presente, sempre se têm visto ho-

mens de fibra mascula, vultos de saber e competencia e personalidades representativas do mais brilhante destaque.

O distincto e fino cavalheiro sr. Abel Cabral, digno consul do paiz amigo em S. Paulo, recebeu, nesse dia, por parte de portuguezes e brasileiros, inequívocas provas de affecto e solidariiedade. Esteve concorridissima porisso a recepção official na séde do Consulado por motivo do anniversario da proclamação. A esse acto, que se revestiu de um brilho excepcional, compareceram as altas autoridades estadoaes, o corpo consular, o sr. general comman-

dante da 2.a Região Militar e avultado numero de elementos de destaque na colonia portugueza e do nosso meio social.

O illustre representante de Portugal, que é altamente estimado em nosso meio pelas suas finas qualidades de espirito, coração e caracter, foi de uma extrema gentileza para com todos que o foram cumprimentar pela grande data.

Felicitando o sr. Abel Cabral, fazemos votos pela prosperidade da Republica Portuguesa, que s. exa. digna e operosamente representa,

DESEJA TER SAUDE,  
VIGOR E MOCIDADE USE O **YANADIOL**  
O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO,  
E DE GOSTO DELICIOSO

**Dois conferencistas**

S. Paulo abriga presentemente, soh o seu céu plumbeo, duas flores da alegria e da graça. E' verdade que essas duas flores, em rigor, se parecem mais com duas melancias; mas isso é sob outro aspecto.

Cornelio Pires e Leonardo Motta são essas duas flores adoraveis. Deus os fez e o acaso os ajuntou. Cornelio, producto genuino da zona da Soroca-oana, como os socados de Tatuhy, as pamonhas de Itú e os dourados de Pi-acicaba; tietêense como o Quinzinho Corrêa; Pires como os primeiros povoadores da região do Curuçá. Leonardo Motta, cearense, brôto legitimo da região do Cariry (terras por onde o Catullo não andou), primo-irmão do mocó, da jandaia e da carnaúba... Pois ajuntaram-se, e fizeram uma liga mais cohesa que a Nacionalista!

Obra do acaso? Na verdade, não parece. Eis o Leonardo gordanchudo, socegado, bonachão, bella alma, talento e graça a valer, um grande carinho pelo seu Ceará, pelo roceiro do Ceará, tão bom, tão forte, tão intelligente, e tão infeliz... Mas esse, com pouca differença, é o retrato do Cornelio! Pois é verdade; elles se assemelham como as taes "duas gótas de orvalho", como as taes duas flores "nascidas no mesmo galho", ou, mais realiticamente, como dois torresmos. Nestas condições, ter-se-iam ajuntado por mero acaso?

Reconstituamos o dictado: "Deus os fez, e o diabo os ajuntou.. E' o que é.

O capeta andava cançado, provavelmente, de vêr gente azafamada, irritada, embezerrada, nesta boa terra em que ha mais garôa nas almas do que nos ares. Tristezas, pensava elle comsigo, disso anda cheio o inferno. E, depois de um bocejo, batendo na testa, pegou o Cornelio aqui entre o Anhangabahú e o Tieté, pegou o Motta lá entre Sobral e Quixeramobim, e os foi encaminhando e preparando para um dia se encontrarem.

Uma destas coisas fataes como aquillo que aconteceu a Tristão e Isolda, por exemplo, que através de difficuldades e distancias lá iam cair um nos braços do outro!

Bemdicta união. Eu, se fosse go-

verno, agarrava os dois bojudinhos e dava-lhes uma subvenção para não fazerem senão andar daqui p'ra lá, de lá p'ra cá, divertindo o povo, tão azoaindo, tão atormentado, tão perseguido de doenças, impostos, apertos, crises, explorações, e ao mesmo tempo ensinando-o suavemente a conhecer e amar as coisas cá da terra.

São dois homens preciosos. Fariam mais beneficio á gente soffredora do que a "Gets-it, e prestariam mais ser-

dade, em condições convenientes, uma collectanea de versos populares do Nordeste, que conseguiu reunir, pela primeira vez, com grande trabalho e não poucas despesas. Esse livro, intitulado *Cantadores*, foi editado, com 400 paginas, pela livraria Castilho, no Rio. E' interessantissimo e surprehendente. Nada mais curioso e divertido se tem publicado no paiz, de muitos annos a esta parte. *Cantadores* é uma contribuição de immenso valor para os estudiosos de coisas brasileiras, sobretudo nos dominios de folk-lore.

Ω



Dr. Leonardo Motta e Cornelio Pires, que acabam de realizar uma conferencia regionalista no Theatro Municipal, em beneficio da Sociedade de Cultura Artistica

viço ao paiz do que uma duzia de apóstolos furiosos e engasgados.

Ouvir as pilherias de turco, de italiano, de allemão, de bahiano, de tietêense que o Pires conta, ouvir os versos e os casos dos cabras do Nordeste, que o Leonardo recita e narra, evocando scenas vivas, pintando figuras com duas brochadas rápidas, é passar horas ligeiras e felizes, em que os veios obturados do bom humor se destampam e esguicham cá dentro como agua subterranea em poço recém-cavado.

JUCA.

O dr. Leonardo Motta, que ora visita S. Paulo, é bacharel em Direito e pertence á melhor sociedade do seu Estado natal, onde reside.

Veiu ao sul afim de dar á publici-

**Cacilda Ortigão e Thomaz de Lima**

Daremos no proximo numero d'"A Cigarra", a nossa apreciação sobre os concertos realizados, no Theatro Municipal, pela eximia cantora Cacilda Ortigão e pelo consagrado compositor Thomaz de Lima, ambos portuguezes.

Os dois finissimos artistas obtiveram um triumpho.

Ω

**João Luso**

Sobre a bellissima conferencia realizada pelo nosso illustre collega da imprensa carioca João Luso, sobre "O amor nas trovas populares", daremos minuciosa noticia no proximo numero d'"A Cigarra", com um excellente retrato do brilhante conferencista, tirado especialmente para nós. João Luso obteve um grande successo.

**MISTURA BROUX**

Tintura para barba e cabelo Ω Primeira marca Franceza Ω 24 matizes

Em todas as casas de Perfumarias

Concessionario: G. MOUSSIER—Rua 7 de Setembro N. 181-RIO—Agente: JOÃO LOPES—Rua 11 de Agosto N. 35—S. PAULO

# Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

**JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros**



**30 annos**

**de gloriosa  
existencia !**

29 de Outubro  
de 1888 á 29 de  
Outubro de 1918

**Trinta annos**

**É uma  
Existencia !**

E o resurgir de  
uma nova  
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRAO E JATAHY.

BASTAM POUCHS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEQUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.  
Huascar Guimardes — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.



Nasce um liho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

**Jatahy Prado**

o rei dos remedios  
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos  
Remedios  
Brasileiros**

E assim será ! Atravez os seculos vindouros ! De geração em geração ! Porque não ha outro seu igual !

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: **Araujo, Freitas & Cia.**

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro



# COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

## De Campos de Jordão Inauguração da Succursal da Pensão Inglesa

Realizou-se, em presença do sr. dr. José Carlos Macedo Soares e de sua comitiva, composta de illustres medicos do Rio e de São Paulo — entre aquelles o dr. Placido Barbosa, chefe do Departamento de Prophylaxia, — a inauguração da Succursal da Pensão Inglesa, no Capivary, logar mais conhecido por Ponta dos Trilhos. Aos illustres visitantes, Mirs Baker, a fidalga e gentilissima proprietaria, offereceu um banquete e após houve danças animadas. Notamos o seguinte: Dr. José Carlos, como sempre, muito querido e muitissimo estimado. Aida veiu de Pinda para abrir nova chaga n'um coração já quasi cicatrizado. Dr. Alcindo Sodré, sahiu impressionado com uma certa mocinha. Iarema, tanto fez que descobriam o dono de seu coração. Chiquita, tentando corações. Albertina Nazareth, sempre constante, mas seduzindo com seu violão. Dr. Julio Ribeiro da Silva, derretendo-se com sua companheira de mesa. Amelia, «entre deux son coeur balance». Dr. Esposel, dizendo ser noivo só no Rio. Jandyra, muito retrahida. Certa pessoa convencida e que se julga irresistivel, assombrado com a «Franqueza Rude». Cecy, terá uma rival? cuidado! José Paulo, foi muitissimo sentida sua ausencia; as moças choraram a falta dos queridos abraços do illustre Tamanduá. Mercedes, com saudades de Pinda e alegre com a gerencia da nova pensão. Dr. Placido Barbosa, sempre jun'õ das moças e dizendo não saber dançar como fios de telephone. Mirs. Backer fez um discurso tão longo

que ficou rouca; o mesmo não succedeu ao espirito santo de orelha. Euzinio, para esquecel-a, raspou as iniciaes do violão; mas ella veiu e elle ficou novamente pelos beicinhos. D.<sup>a</sup> Noemia, saudou o sexo feio e deu uma resposta prompta e magnifica a um aparte do dr. Placido. Dr. Oscar Weinschenck, rindo muito e bem; não ficou em Campos com medo das contas que teria de apresentar em casa. D.<sup>a</sup> Julinha, radiante por ter sido sorteada! Dr. Francisco Lyra, ás voltas com sua machina photographica. Todos encantados com as gentilezas do distinctissimo dr. José Carlos. Dr. Egas de Mendonça, chegou com tanta fome que esqueceu sua visinha. D.<sup>a</sup> Carminha, ofuscou a vista de muita gente. Dr. Brandão, retrahidissimo, nem parece o mesmo da festa da Villa. D.<sup>a</sup> Mariquinha estava tristissima, não confessando a causa. Dr. A. Fontes, alegre, mas protegendo seus ultimos fios de cabellos. Da leitora

Viu Tudo.

### Concurso dos feios

A chuva da ultima tempestade lavou o rosto dos almofadinhas. Então encheram-se as urnas de votos, o verniz desapareceu e obtiveram: o 1.º premio de feiura o conhecido almofadinha Miguel, com 1.000 votos e Orsetti, com 900. Os outros foram assim classificados: Feiura de 1.º grão: Raphael Sabbato, Mario dos Santos, Marianno Borelli, Raul Camargo, Pedro Filizola e Umberto Cova, 800 votos cada um; feiura de 2.º grão: Francisco Pettinati, Antonio Valente, Acacio de Almeida, Annibal Campi, Renato Monfort, Luiz Giagrande e Aurelio Filizola, com 700 votos cada um; feiura de 3.º grão: Nicola Pepe, Victorio Romano, Francisco Lavalho, Pedro Friggia, Armando P. Leite, Joaquim

H. Faria e Pasqual Rugna, com 600 votos cada um; feiura de 4.º grão: E. Brinati, Nicola Bentivegna, José Farano, José Gomes, Arthur Pastore e Pasqual Funaro, com 500 votos cada um. Foram desclassificados os seguintes: Armando Paura, Benjamim Venosa, Nicola Filizola, Nicolino Stavale, Bruno Prestia, V. Ragognetti e Luiz Strambi. No proximo numero darei a lista dos bonitinhos. Abaixo o verniz!... Mostrem o rosto sem pomada!... Da leitora — Feiosa.

### Negrão... e a carta?

Magnifica a tua idéa da carta e do retrato, meu caro Negrão. E a ingrata que te não soube comprehender! Eu vi tudo com os raios X e gozei á bessa com a tua santa ingenuidade. E's uma alma requintadamente bõa e feita para o amor. Curte logo essa primeira paixão e bate a outra porta. *Pulsate ed aperietur vobis*. O dr. Plinio não soube de nada. Da amiguinha—Philomena.

Ao W. M. C. — (Rio de Janeiro)

Nunca te esquecerei; jamais!!! Lembra-te disso? Será possivel que a Gaby seja obrigada a ficar sem o Duque? Seria horrivel!!! Da leitora — Gaby.

### Perfil de A. O. Lobo

E' este um dos rapazes mais chics do bairro da Liberdade. E de bõa estatura, tez clara e macia, cabellos castanhos e ondulados. Dança admiravelmente todas as dansas modernas e é frequentador de varios bailes. Sem ser almofadinha, trajase com luxo e perfeição. E' empregado dos Correios, sempre no bonde da linha Tamandaré. Da assidua leitora — Dinorah.

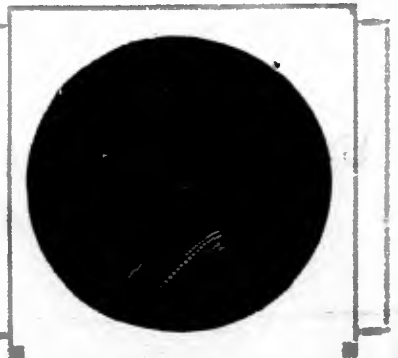
## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

### REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



## Perfil de A. Fabi

Minha pernilada é levemente alta, traja-se com simplicidade e apurado gosto. Seus olhos, de um castanho intenso, são sempre possuidores de uma tristeza inlinita. Tanho-a visto a sorrir e reparei que seu sorriso é triste, (talvez sentimentos íntimos a obriguem a isso). Tem uma bocca encantadora; é querida por todos que têm a ventura de a conhecer. Da leitora — *Coração Deserto*.

### A' «Turmalina Vermelha»

Não, não posso compreender quem se esconde sob esse pseudonymo; naturalmente uma alma desiliudida, uma alma que muito sollreu pela crueldade dos homens.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

transbordam de tua alma amargurada. Da constante leitora — *Negrila*.

#### Requerimento

Ao Mario P.

Um coração amante, nascido no lugar do Tormento, termo da cidade da Afflicção, freguezia dos Martyrios, bispado do Desgosto e residente na cidade das Penas, diz que passando o supplicante pela rua dos Padecimentos encontrou-se com a ronda de seus olhos, sendo preso á ordem de seus affectos e recolhido á cadeia de sua ausencia, carregado com duros e pesados grilhões de amor;

#### A alguem...

Não ha nada que possa separar dois corações quando estes tenham por base: Confiança, Esperança, Firmeza!... — *Negrila*.

#### Baile do Mackenzie College

O que notei no baile do Mackenzie College: a tristeza do Nelson Aratangi. A pose do Enoch com certa «Zinha». Mario de Andrade valente no futebol, mas medroso na dança. Animo! Nelson, não se atire que a queda pode ser forte... Ry-naldo desviando-se de certa pequena. Nelson Junqueira, ou «Batuta



**MONNAVANNA**  
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA  
LOISEAU BLEU  
BRISA ECUATORIAL  
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA  
PARIS-NEUILLY

## CASA GUERRA

FUNDADA EM 1885

### Valentin Guerra & Irmão

Fazendas  
Modas  
Armarinhos  
e  
Confeções



Especialidade  
em rendas  
de linho  
e  
de todas as  
qualidades

Recebe mensalmente as ultimas novidades da Europa

Secção especial de  
Artigos para Costureiras

Rua de São Bento N. 86  
SÃO PAULO

Telephone N. 853 — Caixa N. 894

ULTIMOS DIAS DA LIQUIDAÇÃO

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial  
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

Sim, tens razão, muitas padeceram e padecem pelas falsas juras de amor; nem porisso devemos comprehender, na immensa roda de «ingratos» todos, mesmo todos os homens.

Em toda regra ha excepções; assim, na falange tumultuosa, ainda se encontra o homem sincero, o homem consciencioso.

Não percas a Esperança. Brilhará novamente o sol da felicidade.

Desejo-te um joven que possa comprehender-te e que seja merecedor do thezouro de affectos que

vem perante sua Belleza requerer que o faça saltar do tyranno degredo de sua ingratidão, pelo que pede a V. Excia. se digne chamal-o á sala livre de seu peito, afim de ser interrogado e confessar o crime de o amar ardentemente. Da leitora — *Alma Abandonada*.

A' Nene P.

A musica e a poesia são dois dialectos divinos com que conversamos com os enjos, esquecendo por instantes as agruras desta vida mesquinha. — *Sultana do Amor*.

Paranaense», sempre sorrindo. Fabio Veiga, ingrato, não me tirando para dançar. Mazi, que tal é o amor? Guarda-chuva fazendo lita a uma priminha. Veiga, dansando muito com certa melindrosa. H. Esher, sempre amavel e dansarino... Bica achando falta em alguem: Ivone Salles, que tal o... E. Klabin, contentissima, por será? Alice Toledo, agora sim, mostrou ter gosto. Maria C. Pedrosa, enthusiasmada quando dançava com certo footballer do Glorioso... Da leitora constante e amiguinha — *Anemi Será*.

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS

Curiosidade

As minhas amiguinhas e leitoras da tão querida e decantada «Cigarra», que são tão perspicazes, conhecem um joven alto, moreno, de olhos pretos e apaixonados, cabellos ondedados, penteados para traz, que passa diariamente pela rua Bresser, das onze ao meio dia, no bonde 12? E' frequentador do Mafalda. Da assidua leitora — *Perpetua*.

Escola Normal do Braz

Eis o que tenho notado no 3.º anno A: a belleza da Lucia F., os attrahentes e bellos olhos da Josephina C., o todo mimoso da Hercilia P., os lindos cabellos da Ignez

phandade de uma quadra que jamais voltará. Ama-se uma vez unica na vida. O primeiro amor é todo o amor, é o amor sem egoismo. Porém, se o mysterio caprichoso do destino nos rouba os magicos instantes de ternuras que elle nos pode conceder, tornando-o um desejo nunca satisfeito, então a alma fenece e torna-se gelada para sempre. Da leitora — *Fada das Violetas*.

A' «Gatinha do Braz»

Quando, no silencio da noite, a nostalgia me avassala a alma sonhadora, eu penso em ti, adorada amiguinha; vejo-te com os olhos do coração que vive torturado pela saudade. Os lamentos d'alma que, num

gros me queimassem o coração! Eu bem quizera dominar-me. Mas não pude... o amor veio e eu não soube evital-o. Sim... porque o amor vem, e quasi não se sabe como elle vem. E' uma força poderosa que a sympathy impelle, e, quando menos se espera... duas almas se unem. Abraça-te a amiguinha

*Flôr Occulta.*

Notas de Observadora

Notei: Lucia, com seus constantes passeios de automovel; Norma, alegre ao lado de seu constante noivinho; Joanna, com saudades de Santos, (terá deixado alguém?) Edméa, muito triste, (porque será?) Caetana, graciosa em seu vestido de gaze dourada (em quanto importou a colheita de corações naquella dia?... ) Ignez, saudosa de Poços

# O QUE É O LUESOL

## O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericórdia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

B., a alegria da Judith M., as encantadoras covinhas da Irma B., a elegancia da Adelia, a bondade da Juventina P., a amizade indissolvel da Amelia P. e Jandyra M., e, finalmente, a curiosidade da assidua leitora — *Gioconda*.

Primeiro amor

Passam-se os dias, assim como murcham as flôres... e a mocidade esteril vae ficando vencida, as caricias do vento são desfolhadas. A alma descrente soffre a negra or-

assomo de dôr, retratas na tua carinha, originados, como dizes, pelo amor que o Gatti inspirou — são commoventes. Mas, sê lorte amigui-nhal Supporta com coragem todos os soffrimentos, porque a dôr enobrece. Espera! Espera sempre... que um dia elle romperá esse ridiculo capricho, que o tem afastado de ti; e voltará novamente. E assim, queridinha, verás que não é no coração de todos os homens que a ingratição habita!... Mas, agora escuta-me: eu bem quizera evitar que a chamma d'aquelles olhos ne-

de Caldas; Carmela, pensativa á janelle; Angelica, recordando o primeiro amor, (não se preocupe mais, elle já arranhou outra); Antonietta, com olhares fascinantes; Raphaela, muito retrahida. — Rapazes: Alvaro, contente com o noivado; Cicero é o rapaz mais elegante que conheço; Alberto, adorando a noivinha, (muito bem, assim que eu gosto); Paulo é o mais almofadinha da zona; Chiquinho, com seu inseparavel ternio marron; e, finalmente, Marcos, com suas exageradas litas. A assidua leitora — *Observadora*.

A palavra envelhecer é para as senhoras, a mais triste do dictionario

# "POLLAH"

Creme scientifico da American Beauty Academy, 1748  
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

## Combatam diaramente a velhice

Ao apparecer a primeira ruga, deve-se immediatamente tratar como se fossem muitas, pois a esta primeira, rapidamente seguirão outras e quando se quizer corrigil-as, a difficuldade será muito maior. Assim aconteceu commigo, que mu to antes dos 30 annos, conliada na minha juventude, não dei importancia a umas pequenas linhas que depois se transformaram em rugas e que foram por muito tempo a minha infelicidade, pois é muito triste parecer velha antes do tempo.

Não é possivel dizer aqui em poucas linhas, o que liz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a unilormidade da cutis e lazer desaparecer as rugas. Basta que allirme que, desesperada, não pensando mais me ver livre das rugas e das asperezas que tinha, liquei agradavelmente surprehendida vendo em pouco tempo com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse creme, desapparecerem uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é devéras um beneficio inegalavel para tantas senhoras que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis; quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e licarem livres do pesadello das rugas.

ESTHY B. RIENER - B. Aires

Nas principaes perlumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho de ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo.

## Para o Rosto FARINHA "POLLAH"

Transcripto de uma carta:

...sou muita grata pela indicação da Farinha "POLLAH". Effectivamente depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto e comecei a usar a FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" a minha cutis ficou outra e manilestaram-se immediatamente os magnificos resultados do CREME "POLLAH".

Verdadeiramente na FARINHA e CREME "POLLAH" encontrei o tratamento completo para o rosto, a procura do qual tanto tempo perdi.

RENATA LILIAN - (Empire, Nova York)

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis que perde a maciez com uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegalavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA "POLLAH" encontra-se nas principaes perlumarias do Brasil.

(Cigarra) — Córte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

## Qual a forma de neutralizar os efeitos provenientes do uso de estimulantes.

**A**INDA que os habitantes do Brasil sejam muito sobrios no gosto de bebidas alcoolicas, ás vezes nos banquetes fazem uso um pouco immoderado e o resultado na manhã seguinte é acordam mal dispostos e com dores de cabeça.

Para evitar esses incommodos, basta as pessoas tomarem dois ou mais comprimidos de PHENALGIN ao deitar, e de manhã acordarão sem sentir o menor mal e em boa disposição para o trabalho. A PHENALGIN não acarreta o menor incommodo mesmo ás pessoas cardiacas, nervosas ou dyspepticas, e, todas as vezes que fizerem uso d'estes comprimidos, obterão sempre os mesmos resultados satisfactorios.

PHENALGIN é um medicamento ideal nos casos de gota, nevralgia, rheumatismo e sciatica.

### Esperança...

Esperança, virtude consoladora dos afflictos, perfume que embriaga e conforta as almas inelizes, em horas de amarguras.

Porque me persegues, Esperança? Não vês que é preterível viver desenganada, conhecer de um golpe toda a hediondez de uma verdade, do que ser entristecida com os teus suaves enleios?

Deixa-me enganadora, que não me queres abandonar. Detesto os teus enganos; quero materialisar meus pensamentos, libertar-me do teu jugo e tu, sempre, sempre a me perseguir!

Porque me persegues, companheira da Fé, neste lance cruel da minha existencia? Porque não serei forte bastante para te repellar, uma vez que meu coração não achou guarida no solar da Caridade!

A Caridade é uma arvore, a Fé são as raizes, e tu, Esperança, és o fructo lecundo e abençoado.

Da leitora — *Egle*.

### Da Bella Vista

A' senherita C. Bottari.

Assim como as violetas occultam em suas meigas folhinhas suas delicadas petalas, em meu coração sepulto o Amor que te consagro, com medo de revelar-te, pois sei que és ingrata e me desprezas. Da assidua leitora — *Amor Eterno*.

### Para ser querido

Para ser querido, um rapaz deve ter as seguintes qualidades: a belleza do Martinez Grau, a delicadeza do Eugenio Gianoni, os labios do Angelo Barreto, a tristeza do Pedro de Carvelho, o coradinho do João Girdelli, os cabellos do José Torre, o riso encantador do Waldemar Otero, a elegancia do João Cardenuto, a sympathia do Emilio Fisner. Das leitoras — *Perolas*.

### N. fecondo

Este joven é de porte altivo e elegante, tez morena e de um pallido romantico, olhos e cabellos castanhos; veste-se com apurado gosto e é de uma amabilidade captivante. E' incontestavelmente um dos mais preciosos ornamentos do nosso bair-

ro. Mr. tem a serenidade de um anjo. Através da sua extrema modestia esplendem as mais bellas qualidades do seu caracter. Mr. deve ter apenas 19 primaveras, é bello, bom, distincto, sério, amavel. Porém, ao lado de excellentes qualidades, possui um deleito. Mostra-se muitissimo indifferente e triste. E' distincto alumno da Escola Polytechnica e voluntario do Tro General Ozorio. Seu coraçãozinho já foi alvejado pelas settas de sua magestade Cupido, pois consta que ama uma joven loura, tambem muito distincta. Da assidua leitora

*Tamaki Miura.*

### Ao joven A. B.

Ha uma luz que tem o divino condão de alimentar os fructos que a terra cria, desde a herva rasteira aos mais succulentos e saborosos fructos. Essa luz é a do Sol, que tudo aquece e tudo vivifica, luz sagrada que Deus accende, tão brilhante como um lecho do amor divino.

Pois bem, a luz do teu olhar loi como o Sol animador que lez germinar no meu coração a flôr da esperança, o fructo do amor ardente.

Bem dita a hora em que te vi, bem dito o teu olhar cheio de encanto que vivificou no meu peito a seiva de uma crença consoladora.

O meu coração disse-me: eu amo.

Todavia, não ha nada natural e mais digno que amar aquelle que por suas qualidades, por seus encantos, sabe adquirir todas as homenagens.

E é isso o que eu tenho feito, pois não pude resistir ao brilho de teus olhos, á belleza do teu rosto, e, mais que tudo, á virtude do teu espirito.

Adeus. — *Robi*.

### Para «Amour Eternel»

Por diversas vezes tenho lido, nesta apreciada revista, os teus sentimentaes escriptos dedicados a L. S. M. Mas... o inserido no ultimo numero, feriu-me a curiosidade em tão prolonado grau, que te peço encarecidamente, esclarecer-me um pouco mais sobre a pessoa de que se trata. Faça-te este pedido sciente

que se ei attendida, pois irá tirar-me de uma grande duvida, visto conhecer intimamente uma pessoa que possui as mesmas iniciaes. O seu perfil será sufficiente. Muito grata a amiguinha — *Saudade*.

### Estão em leilão

Dois jovens, irmãos, tendo as mesmas iniciaes, as duas primeiras letras do nome eguaes, todos dois de duas syllabas e morando na rua Jaceguay. Um é um pouco mais baixo que o outro, sendo ambos de altura média. Os olhos de um são tão bonitos que encantam as moças. De qual será? não, não contarei!... Os dois gostam muito de jogar football e são muito bons dansarinos. Da assidua leitora — *Central 00*.

### Atenção!!!

Previno a todos os cavalheiros que em certo club de uma cidade do interior deixem de tomar café, porque as moças, por intermedio da cosinheira, põem tanto feitiço!... Si digo isso, é porque vi... Da assidua leitora — *C*.

### A' Jolie — Sorocaba

Lendo a tua nota do baile do dia 7 de Setembro, percebi que tens muito mau gosto. Então o dr. Alfonso V. é uma bellezinha? O Edgard P. apurado com duas Rosas? Orlando declarando amor a uma senherita compromettida? (Fique desde já sabendo que quem é compromettido é elle) e o Affonso Ayres, triste? Se eu não estivesse presente, podia acreditar... Ora essa! Da assidua leitora e amiguinha — *Arrebol*.

### C. Genova

Eu indiscreta? Oh!... não, meu amiguinho, não sou indiscreta, pelo contrario... sinão teria dito muitas coisinhas... Não julgues que falo por despeito. Saiba que tambem sou noiva. Breve saberá quem é a *Margol*.

### A Orchidéa

Se a sinceridade predomina em tuas palavras, se o teu amor traduz o que ha de verdadeiro e justo, eu serei a creatura mais feliz do mundo. Da leitora — *Saudade Branca*.

## No Royal

### Carta aberta a um violino

... De ti sei apenas que vives a tua vida de sonhador entre as delicadas mãos d'um jovem latalmente bom, a julgar pela expressão suave do seu rosto e tranquillidade do olhar!

Não sei quem seja o teu gentil dono, também nunca lhe ouvi as palavras e se o vejo, é a tão grande distancia ás vezes que mal o chego a distinguir...

E' agora a vez de escutares o que eu callei até agora, enquanto fui silencio e extasi, nas horas de te ouvir E peço-te perdão para a minha linguagem, que é inexpressiva e rude comparada á tua, que é sublime e encantadora!

Ouve-me, pois:

Tu deves por lorça, ter um coração, e um coração que muito sofre! Ha em ti qualquer coisa de humano e de indelinido.

A's vezes, quando atiras ao meio-silencio da sala, o rosario doloroso de teus accórdes, eu cerro os meus olhos para receber em plena alma a maré viva das tuas tristes confidencias... E assim lico absorta, extasiada e triste por longo tempo, e — vê lá! — julgo nessa hora, ter um violino onde devia ter um coração!

... Depois ficas louco, parecendo vibrar em ti unta deliciosa primavera de amor... e, então, ris, cantas, gargalhas... Porém essa alegria enorme, que crês experimentar é transitoria. Eis porque tornas novamente a gemer, a invadir-me a alma com a tragedia cruciante das tuas dores, pois a melancholia eternamente vibra em tuas cordas!

A's vezes, ao vir do Sol, quando o dia se ergue do seu leito de azul e ouro, ainda tenho a cantar em meus ouvidos a symphonia mysteriosa das tuas vozes!

Oh! quanto eu não daria para tornar-me imaterial, e vir habitar a região de teus sons e, atravez elles, chorar e cantar contigo as nossas infinitas saudades entre as mãos gentis desse jovem desconhecido.

Da tua — Rosa Branca.

### Festa de anniversario

No anniversario do sr. Oswaldo C., notei: Eponia, visctoriosa, não deixando seu noivicho um só instante; Maria F., muito risonha; Alzira, inconstante como uma borboleta, resolveu trocar a letra G. pela J.; Carlina, vaporosa na sua toilette rose; Branca dançando muito com o O. e Lourdes querendo enforçar o J. T. O anniversariante mostrou-se amavel para com todos; Paschoal, sem appetite; Joãosinho de F., sentindo não ir ao Trianon; Izidor, orgulhoso por possuir uma noiva tão lindinha; o celebre dançarino Nicanor, por motivo que todos sabem, pouco dançou; Benedicto C. sentindo a ausencia da bella filha de Granada; Tavares premiado em maluquice aguda; Luiz T. quasi chorou porque foi esquecido

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

na hora do chá; Jarbas, dizendo que não dançava porque só conhecia a A. C. (Compreendo-te...) Da leitora — Constança.

#### Externato Colombo

Aracy, coração de ouro; Eunice, coração sincero; Annieta, coração allicito; Adalzira, coração poetico; Casabona, coração amoroso; Vidal, coração romantico; Stelano, coração ternó; Lopes, coração de lél; Plinio, coração indomavel; Sá, coração sem sorte; Ayrosa, coração sorridente; e eu, minha «Cigarra», como sou muito má, tenho um coraçãozinho muito quente. Da amiguinha e leitora — Coeur en feu.

## Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é imediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genulino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



#### A alguem

... Recordas? aquelle encontro em um carro electrico?!... disseste «porque não escreves mais? tenho procurado teus escriptos, porque não escreves?!...»

... que poderia eu escrever-te, pois sempre tens tanto que fazer, que minhas cartas eram tão longas e tão longas que nunca chegaste ao lim de uma só ao menos.

E escrever o que? para que? Acaso comprehendeste algum dia o que escrevi?...

... Depois de uma longa jornada, voltaste a mim, exausto de amargor... encontraste o mesmo affecto, o mesmo carinho...

... «Viver por uma ideia unica, morrer por um sentimento: eis o que é o amor... tudo quanto vive cumpre essa lei: o cumprimento della resume a plenitude da ventura.»

... Assim, porém, não pensas, inelizmente, e, cheio de vaidade, deixas arrastar-te pela turba que incenseia.

... Não cabe em ti um sentimento de real sinceridade firme, inabalavel. Não tens o dominio do teu Eu e isso muito me entristece.

... O sollrimento sensibiliba o espirito, mas, fugindo a tudo quanto diz alma, como foges, dia a dia te materialisas... E' preciso que fortalezas o espirito, do contrario nunca encontrarás uma felicidade completa.

... Voltaste, e isso tocou-me lortemente. Tenho a grande satisficção da justica que me lizeste reconhecendo o quanto sou sincera; isso que, para outra, seria um nada, tudo é para mim.

... E' de justica que, quando estejas só, bem só com o teu Eu, laças um perfeito e sincero exame de consciencia, para te certificares de que, si essa felicidade que promettes será duradoura ou transitoria.

Osiris.

#### Notas do Braz

O que notei no Braz: A symphonia irresistivel da Darcilia P., a belleza da Thereza R., o desembaraço da Carlo C. O almojadismo do Julio B; a paixão do Paquito por uma certa morena do Belemzinho; a garganta do Vicente B.; a pose do Santaelha bancando o chic; a tristeza do Octavio F; a gentileza do Sylvio G; e, linalmente as litas do Adelino, no Gioconda. Da leitora — Gaucha.

#### Notas de Jundiahy

Temos notado na Rua Dr. Torres Neves: o flirt da O. com o A. F. Isaura, retrahida. Lila, satisfeita com as serenatas do Nino. Emilia, boa demais: consente que o seu noivo danse; a bondade de Waldomira; Maria, voluvel; a siceridade de Alice. Thereza não se esquece de Itacy (porque será?). Carolina, satisfeita com a nova conquista. Adivitte, simples e bonitinha. Rapazes: a paixão do Narciso. (Tempo perdido!) Alcindo, quando se resolve a licar noivo? Moraes querendo licar celibatario (não faça isso!) Ribeiro criou juizol Armando, sempre alegre. Agradecimentos das assiluas leitoras — Tristeza e Lagrima.

Teu anniversario

*A quem me entende*

... e nossa despedida: Antes tarde do que nunca. Por isso, penso que ainda é tempo de apresentar-te os meus mais sinceros votos pela tua felicidade.

Talvez não comprehendas este meu gesto. E' que, quando nos sentimos aniquilladas sob o peso de um infortunio, que só o decorrer do tempo pôde sanar, precisamos confial-o a uma amiga ou a alguém, para que, alliviando-nos um pouco, possamos então gozar uns momentos de tranquillidade. E eu escolhi dentre todas as minhas amigas, a mais discreta: «A Cigarra».

Mas, para que magoar-te ainda, lembrando o passado? A nossa separação foi destino, e contra este é-nos de todo impossivel reagir.

A lembrança de que nos separamos em perfeita harmonia, me dá

Esquecer, ser-te-ha facil... Embarracás para outras terras... (si não lór phantasia) E, enquanto vagas em pleno oceano, em busca de uma nova vida e talvez de novos amores; eu, resignada, procuro olvidar-te, abençoando mesmo assim, a felicidade tão ephemera que me proporcionou o sarau em que nos conhecemos no S. C. — *Annette L.*

*A Vampire Noir*

Os modos com que te manifestaste, deixaram-me positivamente entusiasmada e sinceramente convicta da tua sabedoria: pois tu não procuraste endereçar-me aquellas linhas, sinão para fazer-te admirada, para provaros aos outros a tua intelligencia. Tu cres, então, que eu vou manter discussão contigo? Não... longe de mim tal pretensão! Deves comprehender perfectamente, bondosa creatura, que jamais hei de

os senhores livros e com pessoas de tratamento, porque do contrario viverá eternamente mergulhada na ignorancia em que se acha. Sempre ao seu dispor, firmo-me

*Galinha do Braz.*

*A' J... das Tres Marias*

Conversei hontem com o teu Claudio, minha amiga! Coitado! E' visivel sua mudança, de alguns dias para cá! Elle vinha cabisbaixo e triste. Seus olhos, quando elle os levantava, tinham o livido rellexo de um soffrimento sem igual. Era uma sombra que passava... Nem sei que dor me confrangiu a alma! Tive a impressão de um mal longinquo, algo de horrivel como um amor não correspondido...

Elle, no indifferentismo por tudo que o cercava, não me viu! Fil-o parar, chamando-o. Claudio teve um extremecimento brusco — talvez por se despertar de um sonho, pobre louco! Seus olhos relampejaram, fosse de raiva em eu o ter atirado no abysmo da desillusão.

## Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas  
e na CASA GASPARI - Praça Tiradentes, 18 e 20

RIO DE JANEIRO

Pelo correio 10\$000



forças para supportar tudo com resignação e uma vaga e pequenissima esperanza de nos encontrarmos ainda um dia.

Não te lembras dos pequenos incidentes havidos? A Duvida, as violetas, as nossas rusgas? Acabou-se tudo... Quando peço no meu Diario e vejo quão depressa passaram aquelles tempos felizes; quando, instinctivamente meu olhar repousa sobre as flôres, já seccas, que me deste, então, ao recordar tudo, parece-me impossivel que teu amor fosse tão iraco e passageiro!

Não te crimino; quero crer que foi a fatalidade.

«Esquece» — foi o teu ultimo pedido. Mas n'um eslorço vão procuro riscar-te do pensamento. Porque? Porque o primeiro amor é real e não se extingue; é o unico e verdadeiro.

ter a capacidade e a intelligencia inegalavel que possues. Entretanto, se de facto teimas em conlirmar o plagio, dir-te-lhei sómente que, pelas tuas palavras, tu queres dizer que eu conquistei na peleja uma... derrota; mas esqueces de acrescentar que me sepultei com honra, porque jamais ousei fazer uso da mentira! Portanto, achas que não me custa confessar? Pois eu creio que muito longe não deve estar o devido respeito á verdade. Baseiando-me nisso, de bom grado dispenso os subterfugios e vou directamente ao fim que me proponho, não me importando com o resultado das verdades «intragaveis». Depois não quero de caretas, e para as «gentilezas» que tu e a «Senhorita Ninguém» me dispensaes torno-me surda e muda. A tal mencionada «Senhorita», para ser digna de uns momentos de attenção, precisa de muita convivencia com

Claudio contou-me sua tristeza. Vira, por fatalidade, uma belleza rara, qualquer coisa mais que o Divino, anjo de excelsa candura! Vira Venus na alma de Diana! Viute! Quem poderia resistir á força magnetica de teu olhar, á graça suprema de encanto do teu meigo sorriso?

Pois elle te não resistiu, minha amiga! Cahiu! Tombou. exanime, soluçante, aos taus pés, sem mais vontade que não fosse a tua; amando-te de joelhos, adorando-te como se fosses santa...

Assim me fallou o teu Claudio. Deveras que chorei! Sua voz tinha o tom de alem-tumba, qualquer cousa de Chopin!

Eu chorei porque o vi assim soffrendo...

Da amiguinha — *Aza de um Anjo.*

a tua  
licad  
te bo  
ve do  
othar  
N  
dono,  
palav  
de di  
go a  
E'  
que  
lui si  
te ou  
minha  
va e  
subtin  
O  
Tu  
ração  
lrel l  
mano  
A'  
silenc  
de teu  
othos  
maré  
cias.  
siada  
vê lá  
viotin  
do vil  
maver  
tas, g  
enorm  
transil  
mente  
ma c  
tuas d  
namer  
A's  
do o  
azul  
em me  
teriosa  
Oh  
tornar  
região  
chorar  
inlinita  
gentis  
Da

No  
C., no  
deixan  
tante;  
zira, i  
leta, r  
la J.;  
lette r  
com o  
forçar  
mostro  
Pascho  
de F.,  
Izidoro  
noiva t  
sarino  
dos sal  
cto C.  
filha de  
do em  
quasi

No Pathé

No Palhé Palace, dia 24 de Setembro. Porque será que o Abelard M. G. estava tão inquieto, olhando muito para os camarotes do lado direito? Quem você procura só no anno vindouro é que verá. Por isso, não precisa vir ao Pathé aos sábados. Da leitora — *Confidente*.

Mlle. J. Pascarelli

Fiquei contentissima por te ver novamente risonha como eras outrora, o teu bello sorriso pairando nos labios e formando na lace a tão gentil covinha...

Possues uma bellissima côr que encanta... Uns dentes claros e uma mimosa boquinha, prompta a agradecer qualquer pessoa, com os teus meigos modos de fallar. E's, porém, ingrata por não corresponder ao... Da leitora — *H. B.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

mé, muito triste. Leão G., guloso. L. S. querendo que volte o passado. O. V. indo sempre ao S. Pedro. Dilceu gostando de uma certa pessoa. Luiz P. L. muito passeiador Da leitora — *Morpheu*.

Perfil de Mr. J. F. P.

Meu perfilado é muito joven ainda, pois conta sómente 21 risonhas primaveras. Não é um typo de belleza extraordinária, mas de uma irresistivel sympathia. Moreno claro, possui uns seductores olhos castanhos, cabellos pretos, bocca pequena e bem talhada, onde paira sempre um sorriso encantador. Muito bomzinho e delicado, tem um coração sincero e leal. E' terceirannista

lhe enraigou no coração. Disse-me também que gostas de alguém que mora em Taquaritinga... Será verdade? Tenho sido sua confidente e «elle» me tem posto ao par de tudo que te diz respeito. Conheço, por seu intermedio, muitos rapazes que se gabam de ser ou de ter sido teus namorados... Talvez ignores o nome desse «elle». E' teu primeiro e se chama S... Da amiguinha sincera — *Esphinge*.

Perfil do J. O. Guimarães

O meu perfilado pertence a uma distincta familia paulista. E' dotado de finissima educação. Além de bom filho, é muito bom irmão. Conta innumeradas admiradoras. E' claro, cabellos castanhos, salpicados por pe-

# PEITORAL DE ANGICO

Do abalísado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Amigo e Snr. — Sou avêso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu Peitoral de Angico Pelotense.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato de Letras, é viclima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque solfria moralmente com o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peitoral de Angico Pelotense, e, palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto.

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provêm muita vez a tuberculose, inelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira. Amigo muito grato *ANDRÉ COSTA*.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.<sup>a</sup>, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.<sup>a</sup>, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C.<sup>a</sup>, Braulio & C.<sup>a</sup> e nas principaes pharmacias de S. Paulo e Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

A. T.

A saudade embebeda como o vinho. — *Maldito Tango*.

Bairro de Santa Cecilia

Notam-se: o contentamento de Maria nestes ultimos dias, porque será? Lila cada vez mais apaixonada... Alice G. gostando muito das malinês do Royal. Zelia, sympathica. Maria F., muito engraçadinha. Julieta Z., com saudades de alguém. Olympia F., muito estudiosa. Rapazes: — Plinio M., um encanto. Tho-

da Escola de Pharmacia e reside á rua dos Guayanazes n.º impar. «Aimerá déjà son petit coeur?» Da leitora — *Zecay*.

A' M. A. C.

Porque o lazes de juguete? Porque ora o animas e ora o desesperas? Não crês em nenhum homem? Não acreditas em suas palavras? Assevero-te que «elle» te ama. Diz, porém, que te amou, e que agora te odeial Tenho, porém, plena certeza de que gostou de ti, gosta e sempre gostará, porque a tua imagem já se

quenas ondas, parecendo um mar de rosas; olhos também castanhos, quasi pretos, onde se deparam as bellas qualidades de seu nobre coração e a angelical ternura de sua alma. Acho-o parecidissimo com Max Guirre, um dos mais apreciados artistas da téla americana. José dança admiravelmente e traja-se com apurado gosto. Tive a suprema ventura de conhecê-lo em uma festa no Club Regatas Tieté. Segundo me disseram, o seu coração pertence a uma joven professorinha de Villa Buarque. Da leitora assidua e amiguinha — *Apixonada*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de alguém

E' alto, elegante e de um moreno encantador. Tem a boquinha mimosa, cercada por litinhas sanguíneas. Seus olhos, não sei bem, mas parecem castanhos, brilhantes e seductores. O seu terno sorriso traduz a candura de seu coraçãozinho de ouro e de sua alma bondosa e jovial. Seus são cabellos castanhos e penteados ao lado. Porque não os penteia para traz como faz todo moço chic? Ficar-lhe-á muito bem. Sei que tem muitas admiradoras mas, creio, que trata a todas com indiferença. Veste-se muito bem e reside a rua America n.º par. Da leitora — *Jeune Coeur*.

#### Perfil de B. C. R. T.

Seus cabellos são castanhos e penteados para traz. Seu rosto é bem feito, fazendo ler em suas feições, o que diz no fundo de sua alma. Seus olhos castanhos e lem-se nelles actividade e intelligencia. Sua testa é espaçosa, dando-lhe um tom de nobreza. Seu nariz é fino e bem feito. Sua bocca é bem talhada e quando se entreabre num sorriso franco, deixa ver uma fileira de alvissimas perolas. Ao lado esquerdo, entre a bocca e o nariz, tem uma pintinha preta, que lhe vae a matar. Eis aqui, querida «Cigarra», o perfil do jovem mais querido das «melindrosas» do Braz. Da constante leitora — *Flor de Abobora*.

#### Convescote em Mogy

Eis as impressões que colhi num adoravel convescote realizado em Mogy: Ida Machia, captivando a todos pela sua delicadeza. Nurzia Machia, bonita e amavel. Nadyr, contente ao lado do noivinho. Paulina,

dos Santos, criou juizo, (era tempo). Oscar Strauss, amando e... (fica para outra vez). Alberto, muito triste, quasi que não dansou. Victor Laurentis, incansavel. E, finalmente, Francisco A., fazendo-me soffrer com a sua ingratição. Da assidua leitora e amiguinha — *Ycara*.

#### Perfil de Adolpho F.

Reside o meu perfilado á Rua Dr. Cunha Horta n.º 11. Conta apenas 19 lindas primaveras. Rosto levemente moeno; olhos de um cas-

tinha; a sympathia da Orminda e Testa; a sinceridade do Orminio e Wanda; o andar do J. Candido e Margarida; o chic do Oscar e Bellica; e o retrahimento do Salgado e Nieta. Da leitora — *Dica*.

#### Notei na A. A. S. Paulo

A constancia da Rosa E., o olhar da Anezia, a alegria da Linda, o sorriso da Natalina; Noemia falando muito com a priminha; Mary, muito apreciada; Alice, mysteriosa; Margarida com saudades do baile; Alda divertindo-se muito; a ausencia da Alcina; Umberto, fiteiro; Strata, attrahente; Ampelio, cuidado, quem muito quer... Cezar ama e é amado; Esposito sorrindo a todos; Nel-



## Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

tanho intenso; nariz pequeno, levemente arrebitado; sua bocca é bem talhada. E' torcedor «roxo» do «Glorioso» e o «enfant-gate» da Villa Buarque. Da leitora — *Ninchette*.

#### Altenas — (Estado de Minas)

O que mais apreciei em Altenas, onde se aprecia muito «A Cigarra»:

so frequentado sempre a gymnastica; Paulo, bello; Julio, indifferente a tudo; Jacob quando dará os doces? Da leitora — *Esmeralda*.

#### Dialogo na Villa Marianna

— Desejo saber quem é aquella mocinha que reside no Correio.  
— E' a sympathica Mlle. M. Zoppelli.

— E aquella seductora senhorita que habita na rua França Pinto?

— Tens razão. Tem seduzido muitos corações a gentil Emilia.

— Olha, com que graça sorri aquella moreninha!

Deve ser a Annita L.

— E aquella ao seu lado?

— E' sua irmã, a sympathica Marietta.

— Quero muito saber o nome de uma elegante e graciosa menina que atravessa todos os dias a rua Domingos de Moraes.

— Pois não a conheces? E' uma das mais chics e queridas do bairro. E' a distincta Beatriz Apollonio.

— Então é irmã do Frederico Apollonio?

— Sim, tu o conheces?

— Vejo tambem, todos os dias, uma senhorita, de porte mignon, que se dirige ao «Externato», como se chama?

— E' a Elisa Souza.

Da leitora — *Pica-Pau*.



## Photographia Quaas

O. R. QUAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creaças

bonitinha e cada vez mais firme com o O... Olga Machia, elegante e sympathica. Aurora, bôasinha, pois não brigou com o noivinho. Aracy Campos, a bondade personificada. As Colpaerts, retrahidas.—Rapazes: Lopez, exhibindo-se. Didi Andrade, dansando muito bem; porém o ingrato não dansou commigo. Mario

O cabelo do Tamborini e Salomé; os olhos de Monte Raso e Hilda; o nariz do Alexandre e Annunciata; a bocca do Ribeirinho e Penha; os dentes do A. Moreno e Lucrecia; o rosto do Gabriel e Assumpta; o riso do A. Silva e Peres; a elegancia do A. Candido e Pequetita; a delicadeza de Abrahão e San-

Porque será?

Que Carlota L. anda tão alegre, Edyvane Panteado faz questão de ir aos sabbados ao Royal na Irla n.º 38, Maria C. gosta tanto da cidade, Elsa Camargo não perde a missa de 11 horas em Sta. Cecilia, Ataulpho Marcondes só gosta das moreninhas, Silvio gosta tanto da L. E., Lauro não sai de casa, Decio L. é tão serio e Julio P. não gosta da mim? Da leitora assidua e amiguinha grata — *Saudade.*

#### Campos Elyseos

Tenho notado: A paixão que a T. tem pelo espanholsinho, o penteado da Evangelina, a constancia da Martha Bicudo, a pintinha da Rosinha, as litinhas do Luiz de Souza, o andar do Roberto Alves, a cabeça do Plinio, a musculatura do Felicio Araujo e, finalmente, a beleza do Raul Dias. Da amiguinha a leitora — *Mimosa Lilaz.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

dos roseirae A meiga violeta antreabriu o seu calix mimoso, e a magnolia da India enclina para o solo as suas petalas da marfim. Voavam borboletas multicóres aos bandos, e á sua vista se deslazem as minhas idéas tristes, filhas da Realidade!... E quanta magua a dilacrar-me o peito a quanto pranto a humidecer-me os olhos!... As elegantes palmeiras e os frondosos pinheiros estendiam suas sombras para o Oriente, em busca da noite. As ternas avasinhãs, occultas no frondoso arvoredado, agitam suas pequeninas azas, esperando o zephiro nocturno para entoarem ao Creador, o seu canto das trévas. Longe, bem longe, neste exilio onde estou, minha desconhecida amiguinha, entra montanhas, as tardes paracem mais longas, como longas são as

vez em quando, procura-me com as mesmas phrases, com as mesmas juras de amor. Como irrequieto beija-flôr que, saltitando de flôr em flôr, não tem pouso lixo em ramo algum, assim elle anda prendendo corações com seu olhar penetrante, mas eis que de subito sente tremor o coração em que pousava, e então volta a buscar abrigo junto de mim... Eis ahí a causa do meu soffrer, quando vae-se apagando a chamma que arde am meu coração, vem elle com a sua presença incandial-a de novo, e, como sabes, o amor tudo olvida, a eu sinto-me sem forças para resistir á sua tentação. Assim passam-se os dias, a eu vou navegando num mar de incentezas... Mas a tua historia é bem diversa da minha, e se o amas verdadeiramente e elle vem propôr-te a paz, porque não accatá-lo? Se soffres com a sua ausencia, porque continuar assim, sa conheces que te ama e que num momento da allucinação talvez, deixou-te sómente pela lascinação do ouro? Assim, se teu coração pede a paz, accatá-a, a irás viver num porvir de felicidade, procurando minorar as chagas do teu coração. Então, eu bemdirei a tua felicidade e farei ardentis votos para qua ella seja perpetua e nunca toldada pela mais pequena nuvem de tristeza, já que para minha alma triste como as desertas estradas dum sarlão agreste, o céu na sua incandescencia crepuscular, não tem a seducção precisa... O sino freguezia plange docemente, e nos accordes de sua musica mystica, arranca do escritorio das minhas illusões os ultimos alantos da vida, alogando-me num mar de saudades... E é nesta hora de tão profundo enlevo que admiro o dasmaiar do Sol, syllabando no missal da minha consciencia a Ave-Maria da Esperança... Accatá os sinceros cumprimentos da amiguinha — *Perola Negra.*

## Campos de Jordão O Melhor Clima do Mundo

**PENSÃO INGLEZA** - Situada num bello e pittoresco lugar, a 1.700 metros de altitudê. Ampla, hygienica e confortavel. Está installada num granda prédio recentemente reformado, com luz electrica e agua encanada — Dormitorios espaçosos, com banhos quentes e frios — Cosinha de primeira ordem, á Brasileira e á Inglesa — Tem hospedado as mais distinctas familias de S. Paulo — Anlmaes, troy e automovel de alugual para passeio. — Gerente brasileira. Trato carinhoso — Não recebe tuberculosos.

A Pensão Inglesa acaba de inaugurar uma nova succursal no excellentê lugar denominado Capivary, á beira da Estrada de Ferro, onde a Companhia de Campos de Jordão está construindo a sua formosa Villa, porque o reputa o meio ponto da zona. Nease lugar ha todos os recursos: medico, pharmacia, armazens, ao lado da succursal da Pensão Inglesa. O trem para na porta.

### Proprietaria: Miss Emilia Baker

As primeiras informações podem ser obtidas na redacção d' "A Cigarra", rua de S. Bento, 93-A

#### Saudades da Infancia

(Ao Antonio D.)

Oh! Que tristes saudades em recordar dos felizes dias da nossa infancia, do nosso amor, dos despreocupados folguedos infantis! Adeus. Da amiguinha — *Pequerrucha.*

#### Bairro da Santa Epligenia

Eis o que notamos: a altura e sympathia do Salvio; a beleza encantadora do Caielli, a amabilidade do Volpi, a pose do Paragallo, a gentileza do Bertani, a seriedade do Divani, o flirt do Fioravanti com a B. Das leitoras — *Amigas Sinceras.*

#### Respondendo á Tulipa Negra

O Sol, o magestoso rei dos astros, começára a encobrir-se para além das montanhas azuladas. O jardim, bafejado pela brisa da tarde, derramava pelo ambiente o perfume

meditações a que se entrega minh' alma religiosamente. Ha momentos em que procuro, num assomo energico a impossivel, arrancar do peito assas profundas maguas e agonias, e como tu esquecer para sempre a imagem do ser que amei loucamente. E foi nessa hora lithurgica e de franco recolhimento, que li o teu escripto, a mim dirigido. Mas, minha amiga, qua resposta posso dar-te?... Como tu, au amei um joven que, ao contrario do teu sonhador, não era loiro, mas seus cabellos eram negros a aza da graúna, e seu olhar meigo e seductor tinha o resplendor da aurora... Seus labios eram rubros e humidos como as petalas duma rosa orvalhada pelo orvalho matutino... Oh! meu Deus, como esquecel-o si a sua imagem está tão profundamente gravada em meu coração?... Ao contrario de ti, elle olvidou, não por um noivado de interesse, mas por simples capricho, só para fazer-me soffrer, e ainda da

#### Pudim offerecido á «Cigarra»

Vinte grammas da belleza de Edith, cincoenta duzias da olhares da Isabelinha, quinhentas duzias das risadinhas de Irma a quaranta duzias da gracinha de Clementina. Da leitora — *Criadinha da «Cigarra».*

#### Perfil do E. A. Moura

E' o meu perfilado um joven de estatura média, elegante, trajando-se com apurado gosto, dando preferencia ao escuro, talvez porque realça a sua taz morena, de um pallido romantico. Seus cabellos negros e ondulados, simplesmente penteados para traz, dão-lhe uma graça irresistivel. Olhos pequenos e adoráveis, porém de uma expressão diabolica, capaz de atrahir o coração mais petrificado. Da sempre leitora — *Sei Tudo.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de Raul Glycerio

Reside meu joven perillado á rua rua Luiz Coelho, n.º impar. E' de estatura regular, sua tez é de um moreno encantador, olhos castanhos, bocca pequenina e raramente sorri. Possui grande numero de admiradoras, entre ellas M. A. G. e eu... Da leitora — *Rosa Vermelha*.

#### Saudade

Saudade, doce saudade,  
Mimosa llôr da alleição,  
Tu vives sempre em meu peito  
Bem junlo do coração...

Quando eu morrer, meu desejo  
E' ver-te no meu caixão...  
Murchando sobre o meu peito  
Unida ao meu coração...

Assim findarão as inaguas,  
As penas desta paixão:  
Tu seccarás em meu peito  
Sobre o morto coração...

Depois, a llôr, o meu peito,  
Em terra, em cinza estarão...  
Tu não serás mais «saudade»,  
Nem haverá coração...

*Maldito Tango.*

#### Estão na berlinda

A intelligencia da Irene C., as pastinhas da Therezina P., os olhos da Rachel P., o chic da Laura C., os labios da Carlota C., o corado da Valentina R., o espirito da Elenora F., o saber da Judith C., a calma da Josepha J., o modo da Angela L., as pestanas da Thereza G., as mãos de Symara, os sobrecilios da Lucia, os cabellos da Lourdes, os cachos da Helena, as risadas da Arethusia, a voz da Ivy C. e a tezoura da assídua leitora — *Gloria*.

#### Notinhas da Lagoa

M. W. cortejada por um visitante; Amelia F. bondosa; R. Corazza breve nos dará dces; os lindos olhos de Mercedes; M. Frankine, retrahida; A. W. deixando certo coração muito triste; Alda, amavel; Eglantina, sympathica; Florinda, rissonha; Italia vivendo de saudades;

Nelly B. muito engraçadinha nas Festas das Flôres; Eliza triste com a proxima partida. Moços: Arlindo, sympathico; Jayme, sincero; a pose de H. Walder; a franqueza do Alcides; Angelo, um tanto retrahido; Horacio, elegante; Adolpho adorando a letra S.; Beraldinelli conquistando alguem; Pedro W. queridinho das moças; Januario, intelligente; Aristides deliciando-se com o picadinho. Agradecimentos sinceros da leitora — *Abysmo Negro*.

#### Gosto — (Bom Retiro)

Gosto da Marietta S. por ser boasinha; da Carmelita de C. por ser graciosa; da Edméa M. por ser sympathica; da M. José por ser prcsinha; da Yole P. por ser boniti-

to distincta; Nancy quando dá os doces? Agora os rapazes: Chico R., quando receberei a participação? Zé Bello, pensativo... cuidado, que o amor em demasia faz mal; Octavio, com vontade de se estabelecer em Novo Horizonté; A. P. querendo ser o primeiro dansarino da terra; Sebastião, desilludido; Néca demonstrando a bater o barro; Paulo V. querendo fazer as pazes; Biba, voluvel; Zico não sae do Tennis; Waldemar S., apaixonado. Da leitora assinua — *Rosita*.

#### Mlle. Caetana

Se o pintor andaluz pudesse vel-a, reproduziria sua genial criação, disse alguem... E' de estatura regular, muito graciosa e meiga; tem a adoravel brancura do lyrio immaculado. De uma bondade captivante, Mlle. cultiva em seu coraçãozinho de ouro os sentimentos mais raros e preciosos. Os seus cabellos casta-

## Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301

Tem sempre á venda Mobílias Aubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de casa, etc.  
Recebe encomendas, encarrega-se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

nha; da Elia por ser voluvel; da Orlinda por ser sympathica; da Julia F. por ser engraçadinha. Gosto do Pedro por ser bomzinho; do Guerino P. por ser sympathico; do Adolpho por ser prosa; do Daniel de C. por ser bonitinho; do Vicente M. por ser voluvel; do José B. por ser sympathico; do Francisco M. por ser engraçadinho. Da leitora — *Flôr de Laranja Azeda*.

#### Moças e moços de S. Carlos

Moças: Renée P., sympathica; Olivia P., sincera; Cota, tristonha; Jandyra R. tem um sorriso encantador; Iracema R. vivendo de esperanças; Aracy Toledo, lindinha; Zoe triste com a partida... Elza P. gosta muito de dançar; Aracy P., mui-

nhos, lormando bellissimos cachos, a aureolar-lhe a fronte delicada, tornam-a irresistivel e tentadora. A sua silhueta delicada, a pureza de suas feições, a doce meiguice dos seus olhos, olhos côr do mar, algumas vezes irrequietos, terrivelmente lascinantes, são o reflexo exterior de uma alma magnifica e pura! Ah! o seu sorriso feiticeiro, seductor, é capaz de virar a cabeça de um santo. Reside a galante Caetana á Rua Washington Luiz; muito querida por suas priminhas e tias, é o enlevo e jubilo de seus paes, é a deusa que lhes proporciona sonhos vaporosos. Da amiguinha — *Soledade*.

#### Antonio C. Mello

Bello e sympathico rapaz. Usa oculos com aro de tartaruga. Seu é moreno e bem feito. Sempre o vejo sorrindo; creio que não conhece tristezas. Seus dentes são de uma brancura admiravel. Seus cabellos escuros são penteados para traz. Mas o que tem de mais bello e seductor são os labios. E' amavel e gosta muito de conversar com meninas, sendo raro o domingo em que não o veja conversar com umas vinte pelo menos; na rua ou no theatro Mafalda. E' torcedor vermelho do Paulistano. Toca piano muito bem. Faço votos para que se esqueça da menina da festa do Tietê que o deixou apaixonado. Da leitora — *Adivinho*.

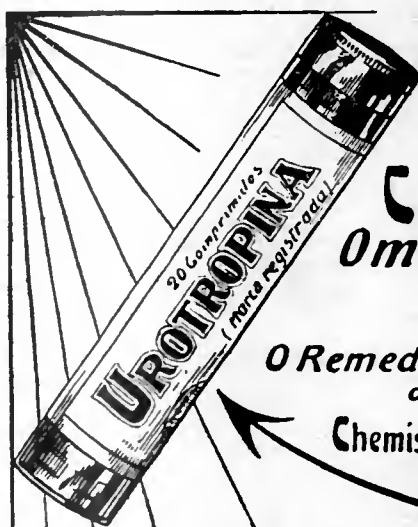
## Conserve fortes os seus órgãos digestivos Um remedio infallivel para digestão

Os leitores que diariamente sollrem de dores e desconfortos provenientes da indigestão, terão muita satisfação em saber que foi descoberto por um eminente cientista inglez um remedio soberano para este fim, o qual é obtido em todas as pbarmacias. O remedio chama-se OSMOS. E' uma agua medicinal que recebeu a approvação da mais elevada classe medica da Inglaterra sendo largamente prescripta pelos medicos com grande successo.

As maravilhosas propriedades da OSMOS sobre as desordens do órgão digestivo podem ser verificadas pelo que abaixo transcrevemos de um alamado medico Londrino, especialista nas molestias do aparelho digestivo.

Diz o seguinte: "Nos casos de indigestão provenientes do mau funcionamento dos intestinos, nunca em minha clinica deixou a agua OSMOS de produzir os seus resultados.

OSMOS dá promptos allivios nos casos de dyspepsia, dores no estomago, acidez, fermentação, flatulencia, depressão no organismo, temperamento exaltado, biliosidade acompanhada de dores de cabeça e mau estar geral. A OSMOS não só allivia estes symptomtas, ssime como remove a causa e restaura os órgãos digestivos a fim de funcionarem normalmente,



# UROTROPINA — SCHERING

Comprimidos  
*O maior Desinfectante das*  
**Vias urinarias**

*O Remedio mais simples e mais barato*  
*a Venda em todas as Pharmacias*

Chemische Fabrik auf Actien Vorm. (E. SCHERING)  
BERLIN & RIO DE JANEIRO



Contra

Rheumatismos,  
Acido urico,

Arthrite,

Affecções da Pelle,

## ATOPHAN... SCHERING

*é um remedio infallivel*  
*a venda em todas as pharmacias*

Chemische Fabrik auf Actien (ant. E. Schering)  
BERLIN E RIO DE JANEIRO



## ANUSOL - suppositorios

contra **HEMORRHOIDES**

Originas de **GOEDECKE & C.º Leipzig**

(Registrado)

a venda em todas as Pharmacias

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Festa de anniversario

O que notei em uma festa intima, realizada a 28 do passado, dia do anniversario de minha amiguinha Margarida Forlim, residente á Rua Conselheiro Furlado: Ida, muito engraçadinha; Carolina M. dançando muito; Lydia S., muito attraente; Marina P. dansando admiravelmente; Antonia M. pensando em alguém; Elvira C. muito tristinha (porque será?); Lucilia M. numa palestra com certo rapaz do tiro 2; Anna Morelli sempre com a sua bellezinha e modestia, cada vez mais querida por uma certa pessoa; Margarida Forlim, distincta, gentil e encantadora ao lado do seu querido noivo que vai fazer um casamento. Rapazes: Sergio C., sempre sympathico e attraente ao extremo; Hilario P. querendo sempre dançar com a srta. A. L. M. Guedes, muito amavel e galante. F. Vilozzo, contentissimo por licar noivo. Hilario C. dansando pouco; Joaquin P., muito contente; Norberto, parecidissimo com Judex; D. B. muito triste por saber que sua predilecta, a anniversariante, ficou noiva; M. Vellozo, chamando uma certa senhorita de fada, (cuidado, ella é quasi noiva!); Luiz M., muito indiscreto por saber de uma certa pessoa, (porque será?); Belmiro E. não dançou com ninguem (com elleito); Alvaro C. muito gentil (pena ser casado); Emilio V. não reparou numa bella llôr (parece-me impossivel, é bom usar cculos!); João P. dizendo estar noivo da minha amiga A. B. (acho bom!); Candinho, curiozissimo, a saber quem foi que o pôz na querida «Cigarra»; Frederico P., muito ingrato, não querendo dansar comigo. Da leitora e amiguinha sincera — *Auvergne*.

#### Cypriano Camargo

Meu peruilado é a synthese perfeita da amabilidade e a expressão real da sympathia. E' de boa estatura, corpulento, traja-se com esmerado gosto e simplicidade. Possui inumeros dotes de espirito, sendo por isso estimadissimo por todos que o conhecem. Quanto ao seu coraçãozinho, parece-me que ainda não foi ferido pelas settas de Cupido, apesar de possuir um sem numero de admiradoras. E' socio do Club de Regatas Tieté, esporte de sua predilecção. Conla vinte e uma primaveras e reside no bello bairro da Liberdade. Já o conhecem? Da assidua leitora — *Symphathia*.

#### Olhares santistas

L. Rodrigues. Em seus olhos grandes lulguram a bondade e sentimento por alguém. Talvez amor... H. R. A. Em seus olhos pequenos e lacrimosos refulgem lagrimas de

um primeiro Amor. A. Nunes. Seus olhos cõr de azeviche, deixam transparecer bondade e meiguice. Lydia. Seus olhos reflectem desconlança e ciúme. B. Nunes. Seus olhos da cor do céu brilham como sol no mez de Janeiro. H. Neves. Em seus olhos negros como a bruma da noite, scintillam o prazer dum sincero affecto. E. Cunha. Seus olhos grandes e scismadores, lalam de amor e traduzem paixão e constancia. A. Cunha. Seus olhos contêm tanta chamma! A leitora — *Ad. Liz*.

## DERMINAZAM

O melhor e mais moderno preparado para o rosto e pelle.

#### Leilão

Tendo a bondosa «Cigarra» enviado 12 prendas para pôr em leilão, desejava saber quanto me dão pelos lindos olhos do H. Juvino, pelo almofadismo do F. Cruz, pelos cabellos do A. Marcinelli, pela barba do Léo, pela bondade do Plinio, pela altura do Teixeira, pela sympathia do Couto, pela delicadeza do Guarda-livros, pelo andar do Malheiros, pela melancolia do Alhié e

xando transparecer toda a alegria que irradiava em sua alma; Salomão limitando-se a receber a todas nas aspas de um sorriso; Mario navegando em um mar de rosas; Li-quinhas, o que mais dançou, mas... muito voluvel; Tonico M., o mais garboso e, como sempre, alvo de todos olhares; Allredo encarando a vida por um prisma cõr-de-rosa. Da leitora — *Forget-me-not*.

#### Gosto e não gosto

Gosto da elegancia J. Schritzmeyer e da conversa do B. Schritzmeyer. Não gosto das pretensões do Nelson. Gosto do sorriso do Guimarães, de sympathia do E. Moura e da pose do I. Garcez quando dança. Não gosto do convencimento do Gilberto. Gosto do retrahimento do A. Garcez. Não gosto do riso do J. Santos. Gosto do Moreno do Silvio P. Não gosto do andar do Cardoso. Da leitora — *Gerbera*.

#### Não sei porque

A Srta. queira arranjar outro pseudonymo, pois esle já tem dona. Da verdadeira — *Não sei porque*.

#### A' Boniteza

Li, no ultimo numero da nossa bondosa «Cigarra», uma lista do Parraizo e Bella Vista, assignada por Boniteza, na qual alludia á prosa do H. Juvino. Pois a Senhorita está muito enganada. Este rapaz nunca teve prosa; ao contrario, é muito dado, delicado e bondoso, pelo

PHOTOGRAPHIA FRANCEZA

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SERENI DE BORDEAUX (FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas «Charbon» «Platine» «Soie» «Emaux sur porcelaine» — Retratos commerciaes a gelatino Bromuro.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para «Catalogues» Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO ☞ SÃO PAULO

pelo llirt do Adib com certa loira. O lucro deste leilão será entregue ao Arnaldo para que o mesmo compre um chapéu novo. Da verdadeira — *Não sei porque*.

#### E'chos de um baile

(Barra Bonita)

Romulo, um fino diseur, deliciando a assistencia; David, muito chic, captivando a todos; Juvenal dizendo: «Baile bom como este, só este»; Herminio, extremamente delicado, mas notando a falta de alguém; Eduardo só dançava com creanças; Miguel A. indeciso ante duas bellezas; Pellicioti, feliz, dei-

que goza da sympathia de todos que têm o prazer de o conhecer. Queira, por obsequio, deixar de aborrecer essa llôr linda. Da constante leitora — *Defensora*.

#### A' Gaby

Li o que escreveste na «Cigarra» ullima e notei que és dotada de uma falta de senso extraordinaria, pois sabes onde reside e qual o nome de José T. Pereira. Como é que não o conheces? Se queres, apesar de tudo, informações detalhadas a respeito desse moço, dirija-te á noiva delle, que é quem estas linhas subscreve. — *Nelly*.

# A Saude da Mulher

cura

## Incommodos de Senhoras

“A Saude da Mulher” cura as flores-brancas ou corrimentos que tantos desgostos dão ás senhoras e tanto lhes prejudicam a saude; - cura as colicas uterinas, que são um martyrio nos periodos das regras; cura as hemorragias uterinas e evita a sua repetição; - cura as suspensões, a falta e escassez das regras; - cura emfim todas as irregularidades do utero e dos ovarios.

“A Saude da Mulher”, curando todas as enfermidades de Senhoras, faz logo desaparecer outros incommodos que precedem e acompanham as mesmas enfermidades, como por exemplo - tonturas, calor no rosto, peso no ventre, palpitações, cansaço, mal estar, rheumatismo, falta de ar, pontadas, vertigens, peso na cabeça, calafrios, pallidez e mil outras sensações desagradaveis, que correm por conta do máo funcionamento do utero e dos ovarios.